



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Diretrizes Ambientais

Nilce Olivier Costa

Superintendência de Segurança Operacional e Meio Ambiente

05.02.2020 – Rio de Janeiro

Resolução CNPE nº 17/2017



Avaliações Ambientais de Áreas Sedimentares



Pareceres do IBAMA e do ICMBio



Pareceres dos Órgãos Estaduais do Meio Ambiente



Manifestação Conjunta do Ministério de Minas e Energia e do Ministério do Meio Ambiente



Antecipação e solução de possíveis conflitos ainda na etapa de definição de blocos

Pareceres ambientais

Blocos Marítimos/Terrestres

IBAMA

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
e dos Recursos Naturais
Renováveis

ICMBio

Instituto Chico Mendes de
Conservação da Biodiversidade



Blocos Terrestres

Órgãos Estaduais de Meio Ambiente
(OEMAs)

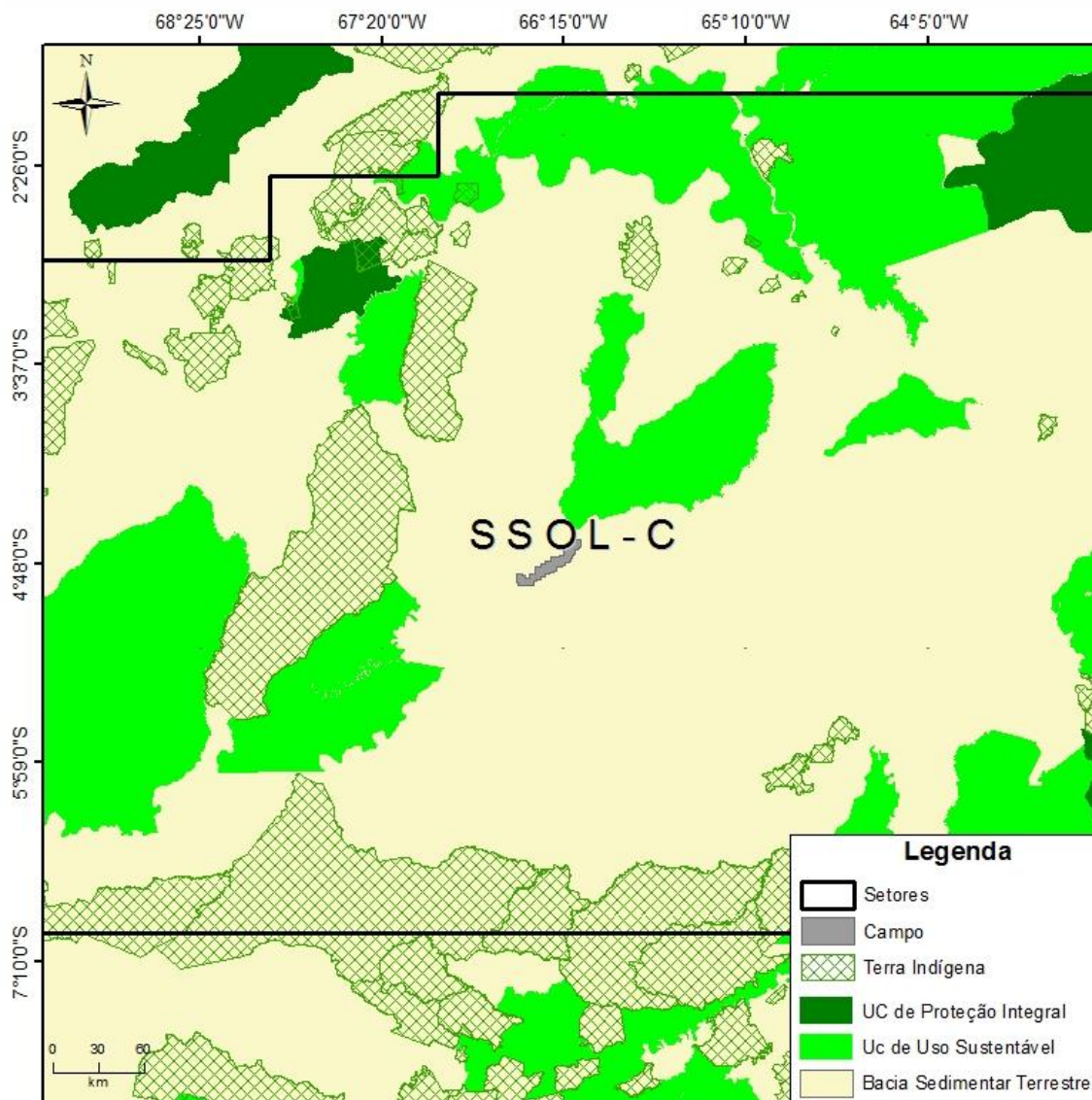
Licenciamento Ambiental

Gestão das Unidades de
Conservação Estaduais



Bacias Terrestres

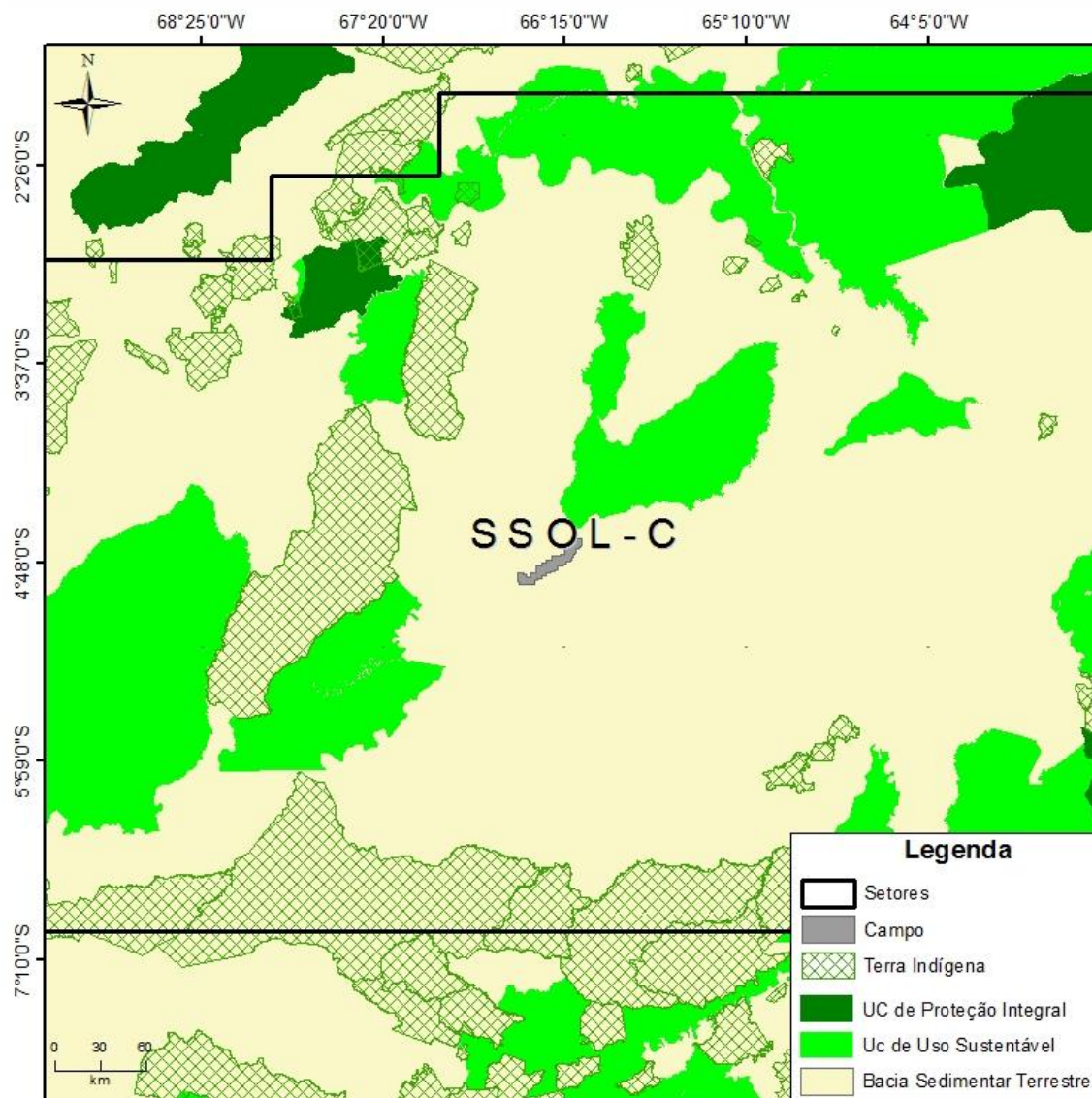
Bacia do Solimões



IPAAM/AM

O campo de Juruá não se sobrepõe a assentamentos, unidades de conservação, terras indígenas nem sítios arqueológicos, bem como se encontra fora das áreas de proteção do sauí-de-coleira.

Bacia do Solimões



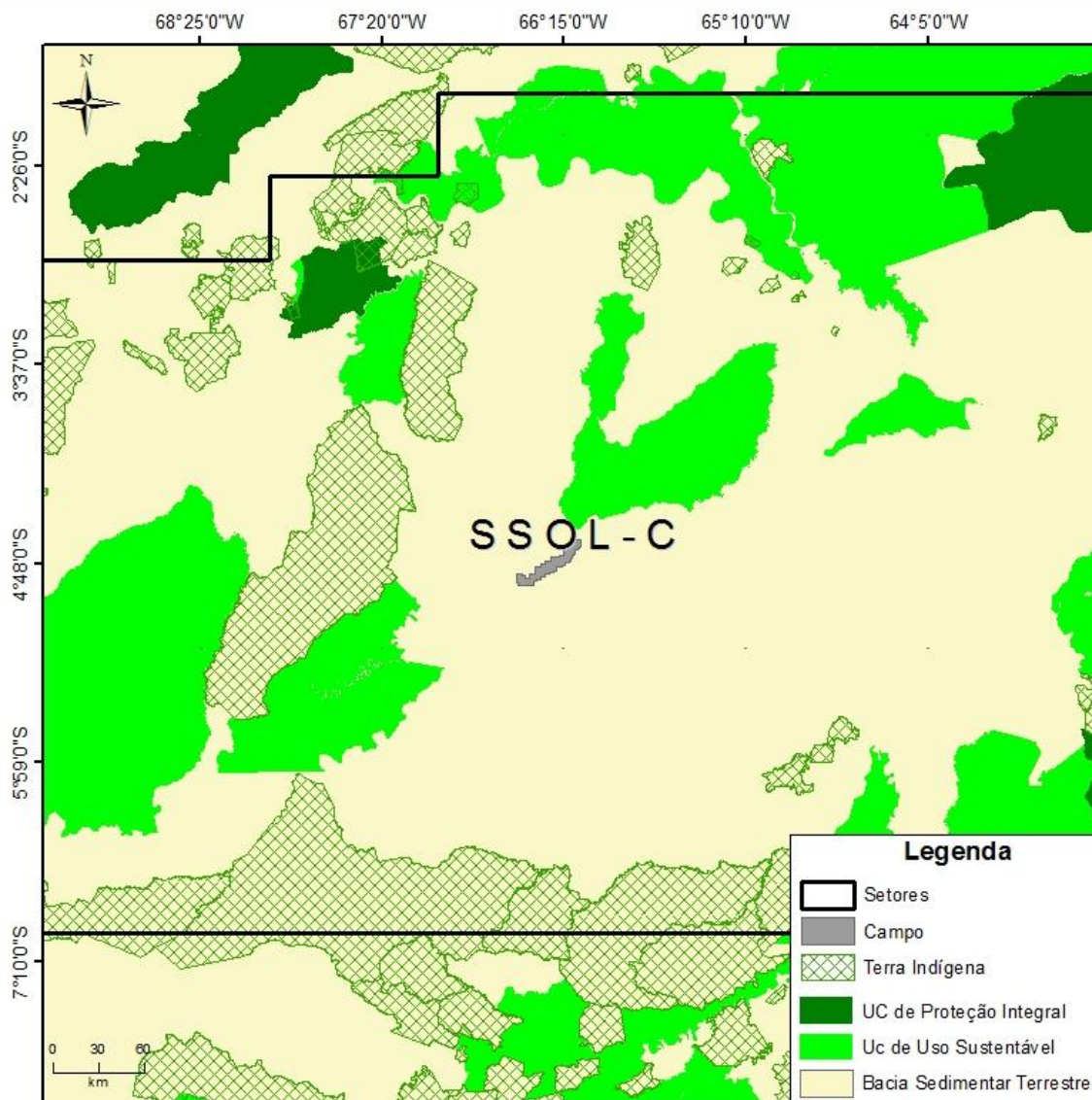
IPAAM/AM

O órgão gestor da unidade de conservação deverá ser consultado quando a atividade a ser licenciada estiver em zona de amortecimento

A FUNAI deverá ser consultada quando a atividade a ser licenciada estiver próxima a terra indígena.

IPHAN deverá ser consultado quando se tratar de questões arqueológicas.

Bacia do Solimões

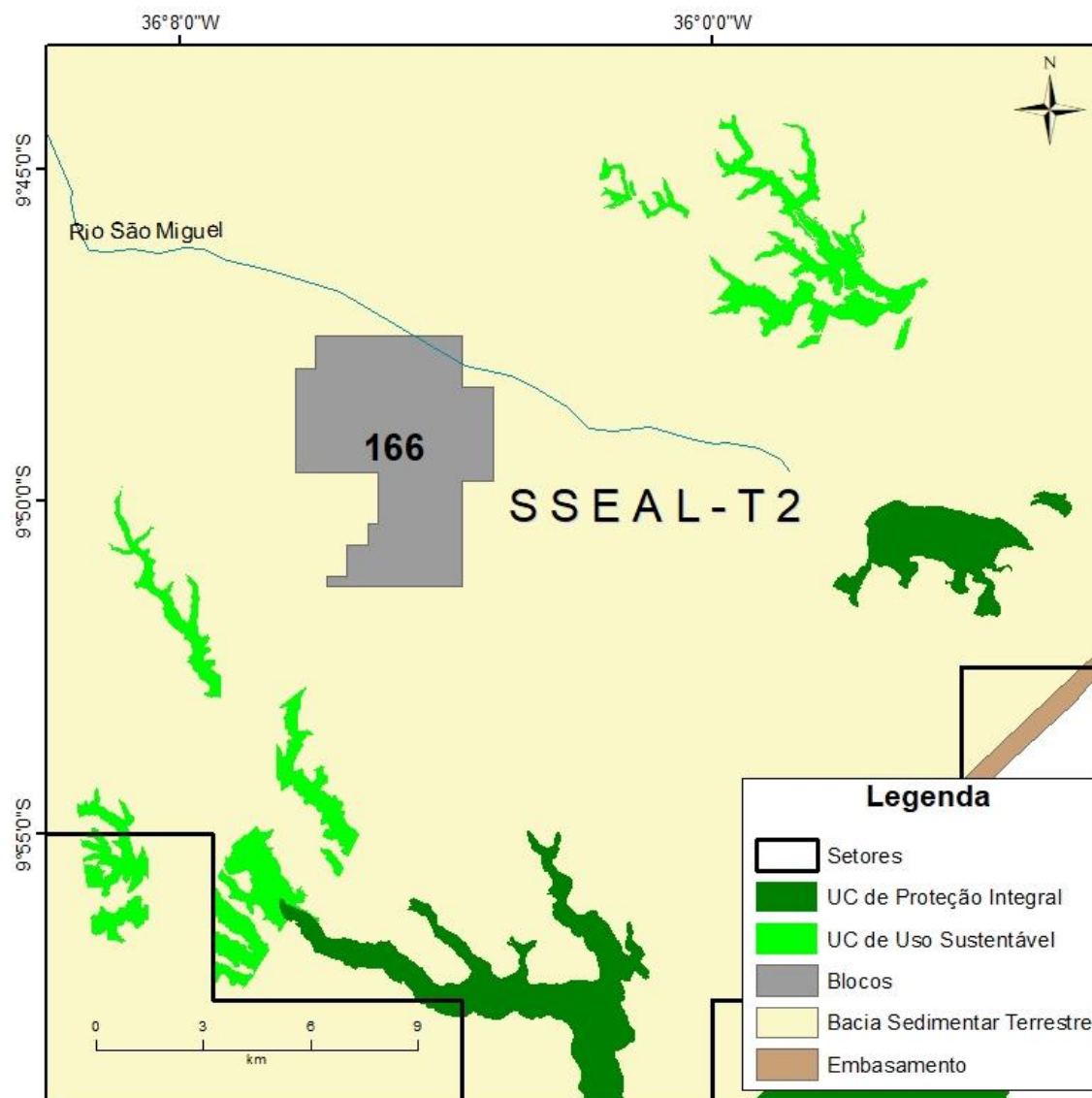


IBAMA/ICMBio

A área de Juruá se sobrepõe ao polígono de 14 espécies ameaçadas de extinção, porém sem registro de ocorrência.

A probabilidade de estas espécies utilizarem o local é elevada, sendo pertinente que o processo de licenciamento ambiental considere medidas mitigadoras ou compensatórias que contemplem tais espécies.

Bacia do Sergipe - Alagoas

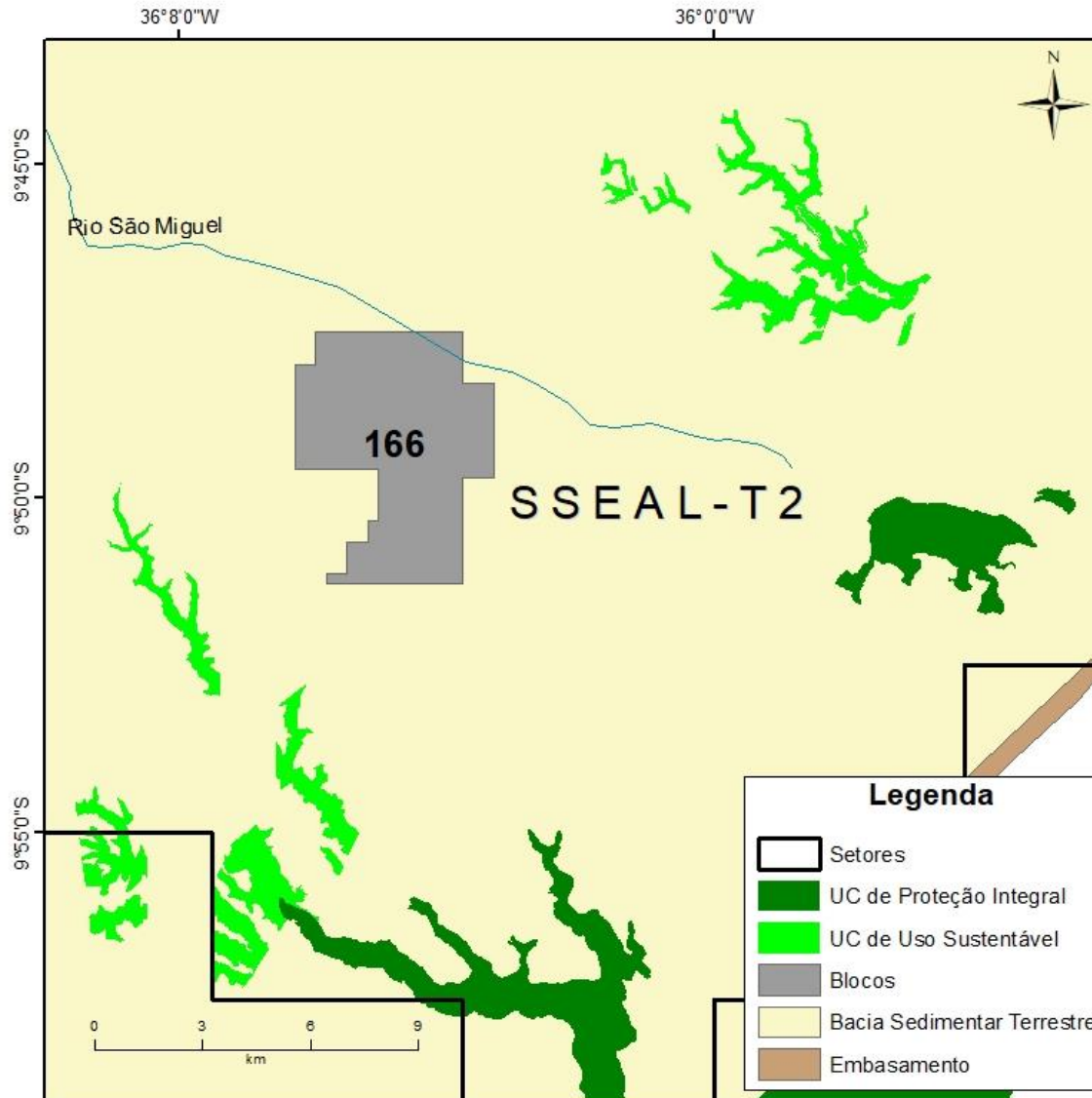


IMA/AL

Há presença de cursos d'água, entre eles o Rio São Miguel, um dos principais recursos hídricos do estado de Alagoas.

Presença de áreas de preservação permanente (APP) e as restrições estabelecidas no Código Florestal Brasileiro deverão ser observadas.

Bacia do Sergipe - Alagoas

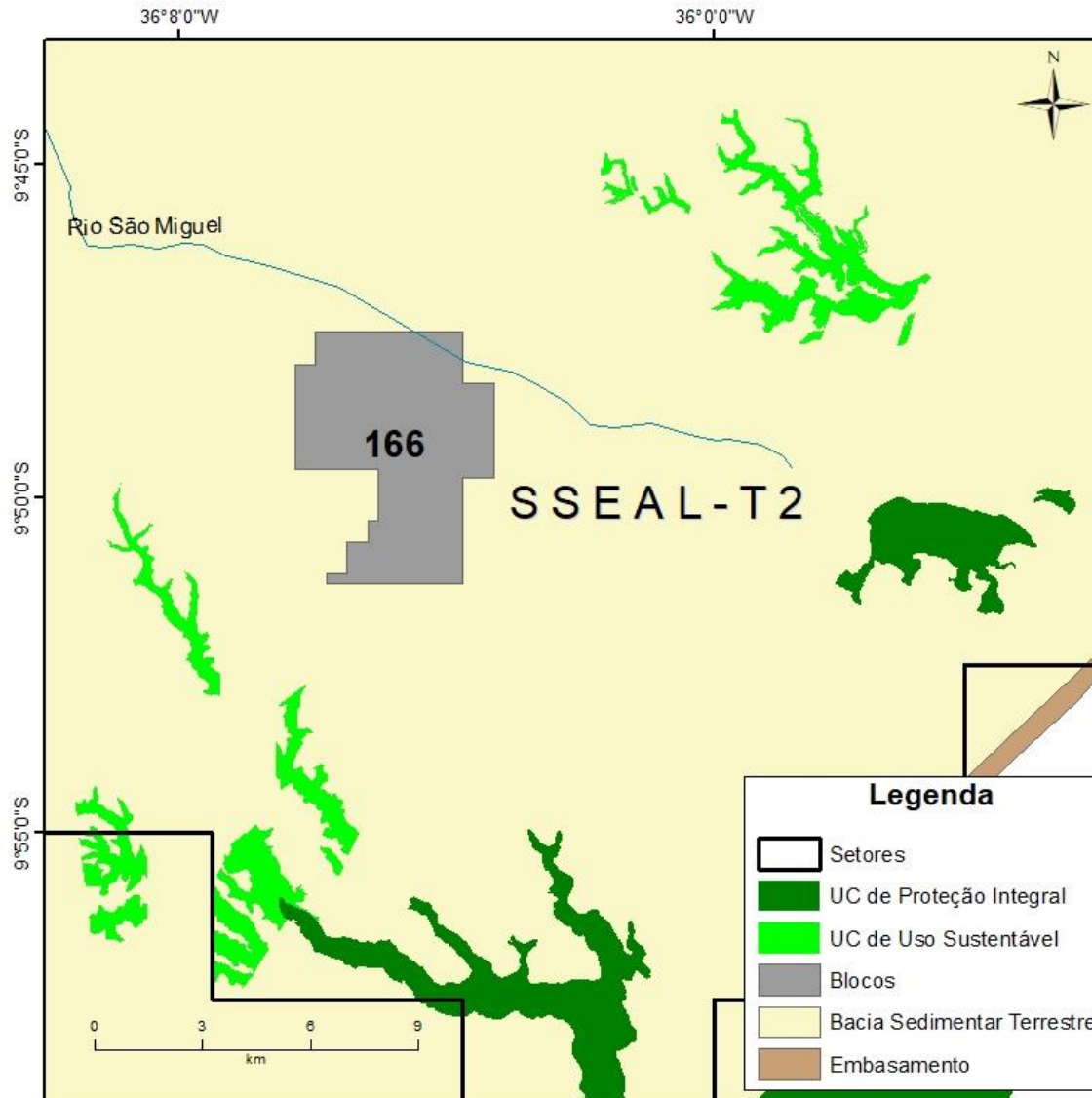


IBAMA

O arcabouço estrutural da região é complexo, o que implicará na necessidade de avaliação detalhada da geologia da região de modo a evitar a realização de atividades junto às falhas.

Não possui indicativo de sobreposição com a Mata Atlântica.

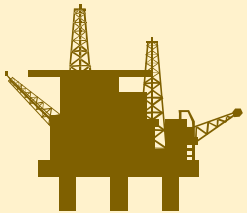
Bacia do Sergipe - Alagoas



ICMBio

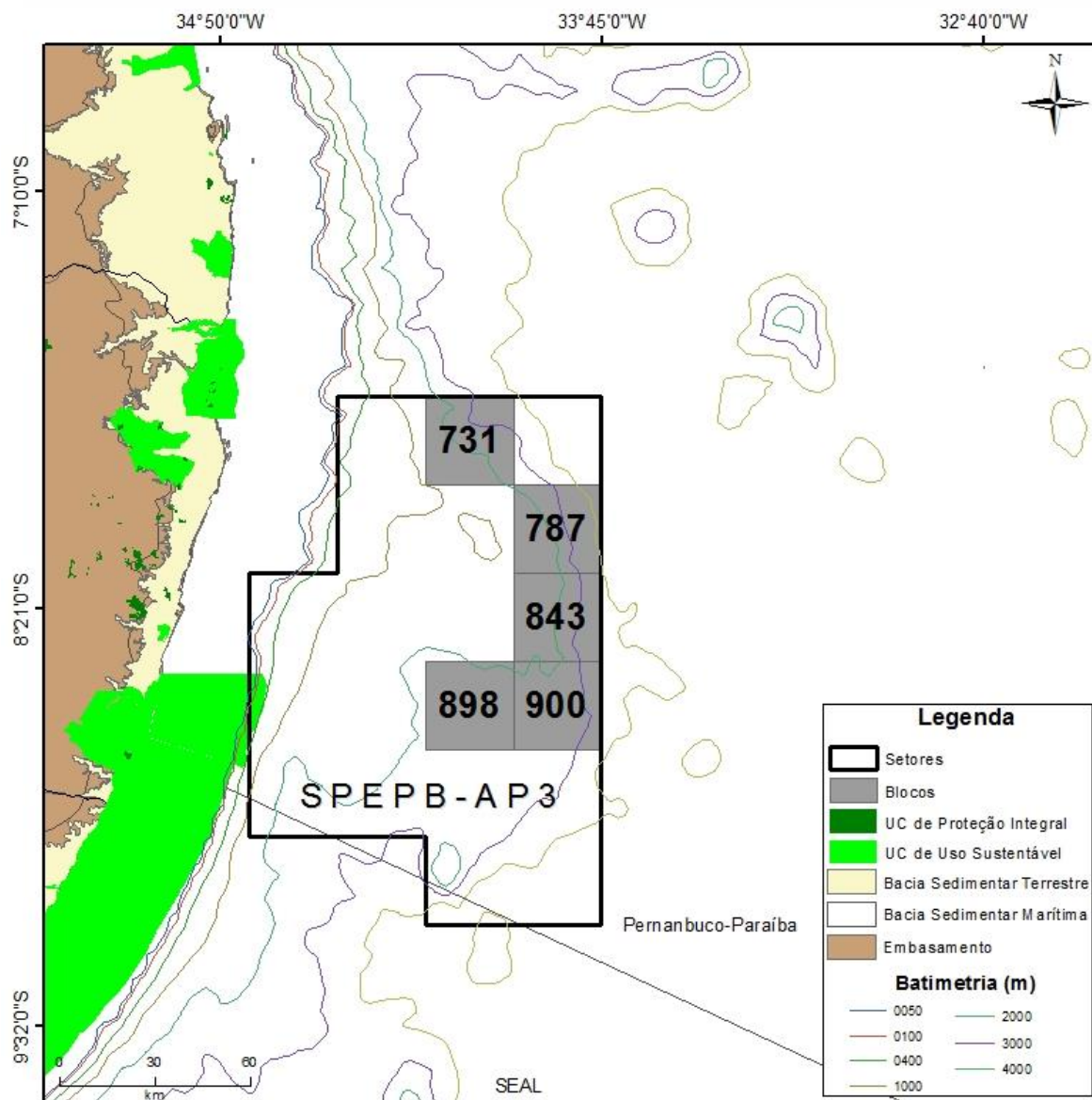
Sobreposição com polígonos de 39 espécies ameaçadas de extinção, porém, sem registro de ocorrência.

O processo de licenciamento ambiental deve considerar medidas mitigadoras ou compensatórias que contemplem as espécies ameaçadas.



Bacias Marítimas

Bacia de Pernambuco-Paraíba



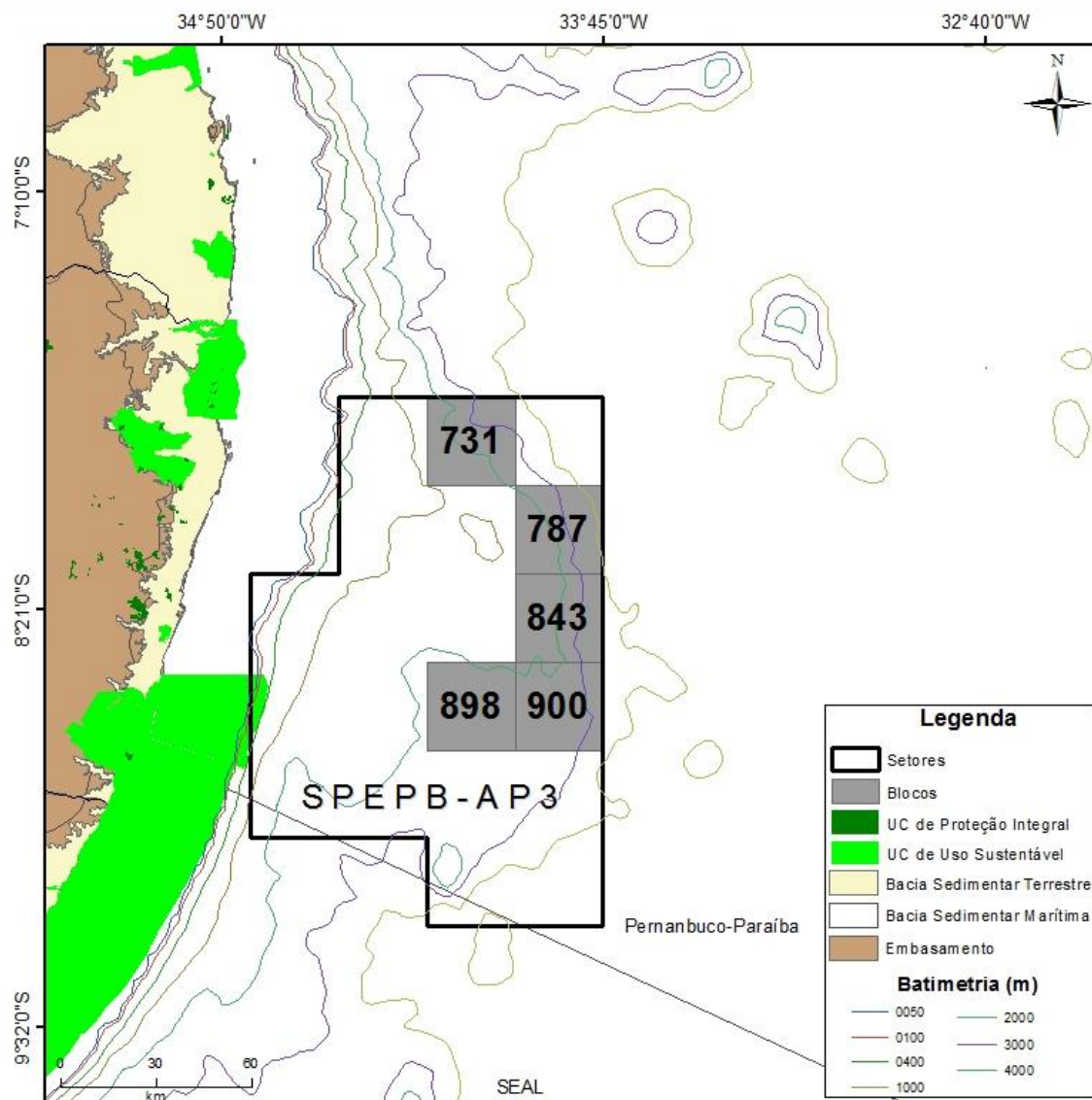
IBAMA

O licenciamento ambiental deverá verificar a necessidade de obtenção de dados primários, oceanográficos e biológicos.

Há possibilidade de conflitos com a pesca no período da "correção do sirigado".

O licenciamento ambiental poderá solicitar levantamentos e mapeamentos de áreas de agregação e sua relação com a dinâmica das frotas pesqueiras.

Bacia de Pernambuco-Paraíba

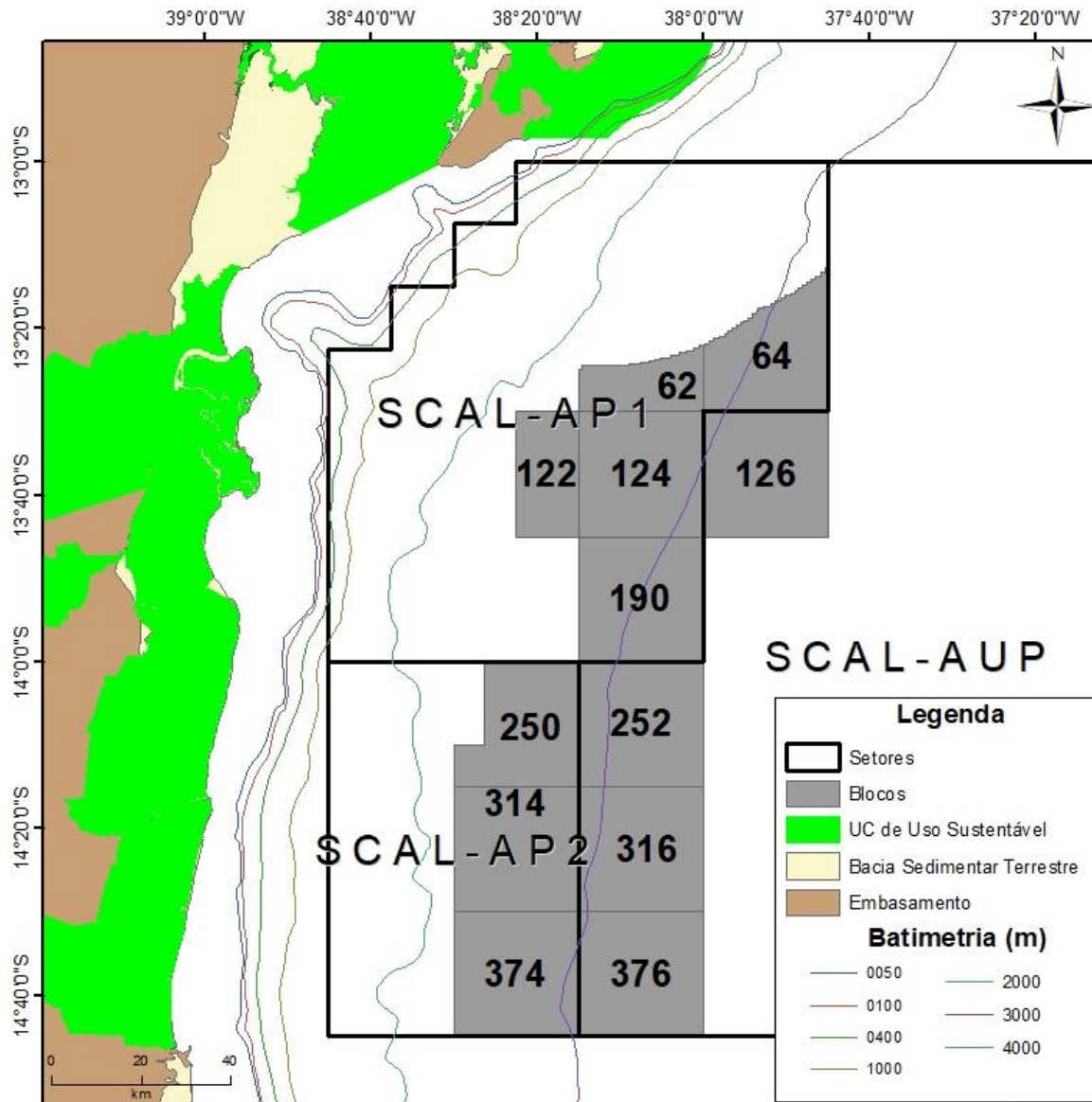


IBAMA

Os PEI dos empreendimentos deverão contemplar análise dos impactos sinérgicos e cumulativos dos novos empreendimentos em relação aos outros usos já presentes na região, considerando as áreas protegidas e demais áreas sensíveis, para que as medidas mitigadoras e compensatórias sejam estabelecidas com maior precisão.

O ICMBIO não apresentou considerações quanto a bacia Pernambuco-Paraíba

Bacia de Camamu-Almada

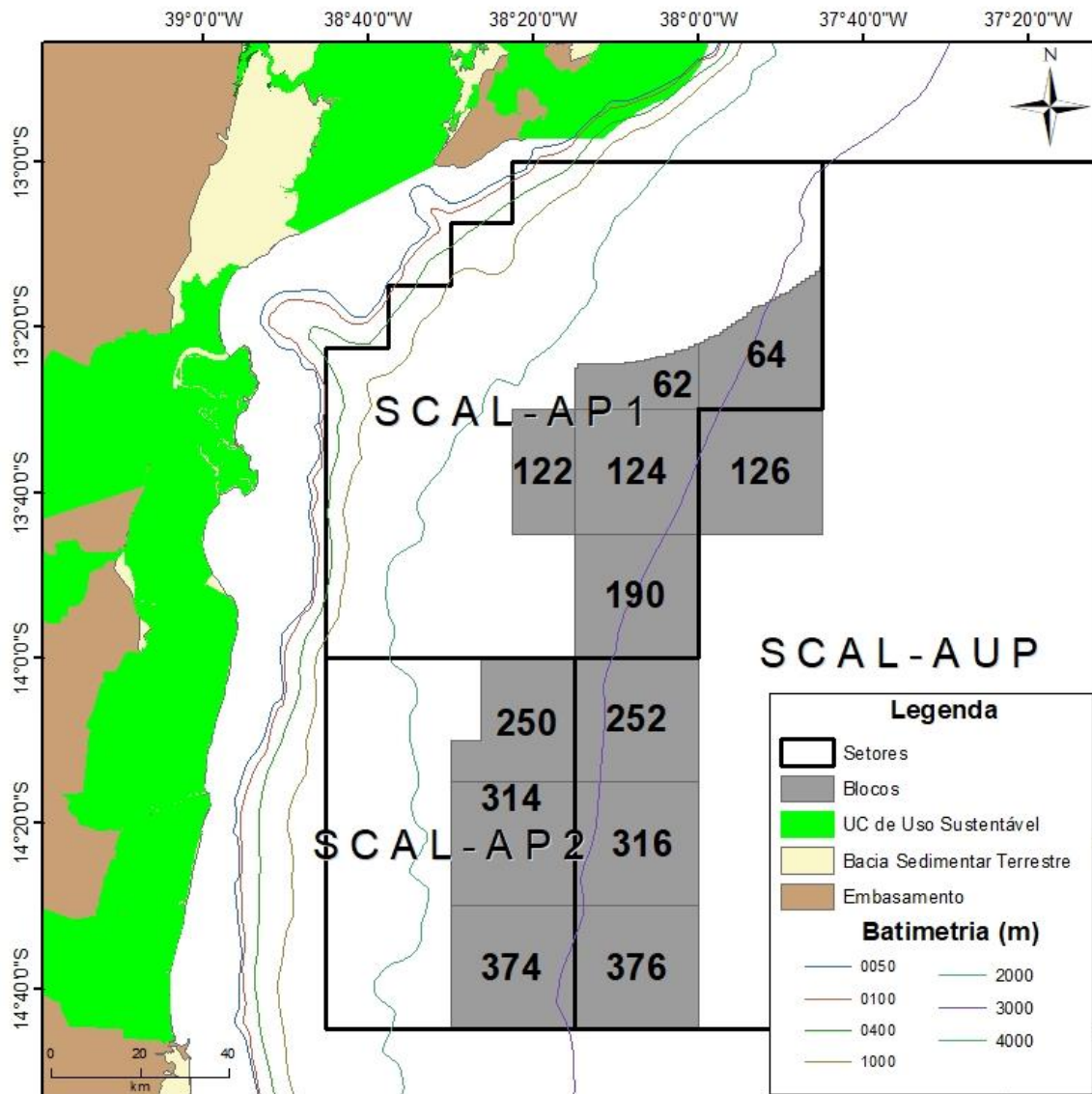


IBAMA

Os blocos encontram-se sobre áreas prioritárias para conservação da biodiversidade.

A linha de costa confrontante desta bacia apresenta baías e estuários bordejados por manguezais que possuem uma elevada sensibilidade ambiental.

Bacia de Camamu-Almada

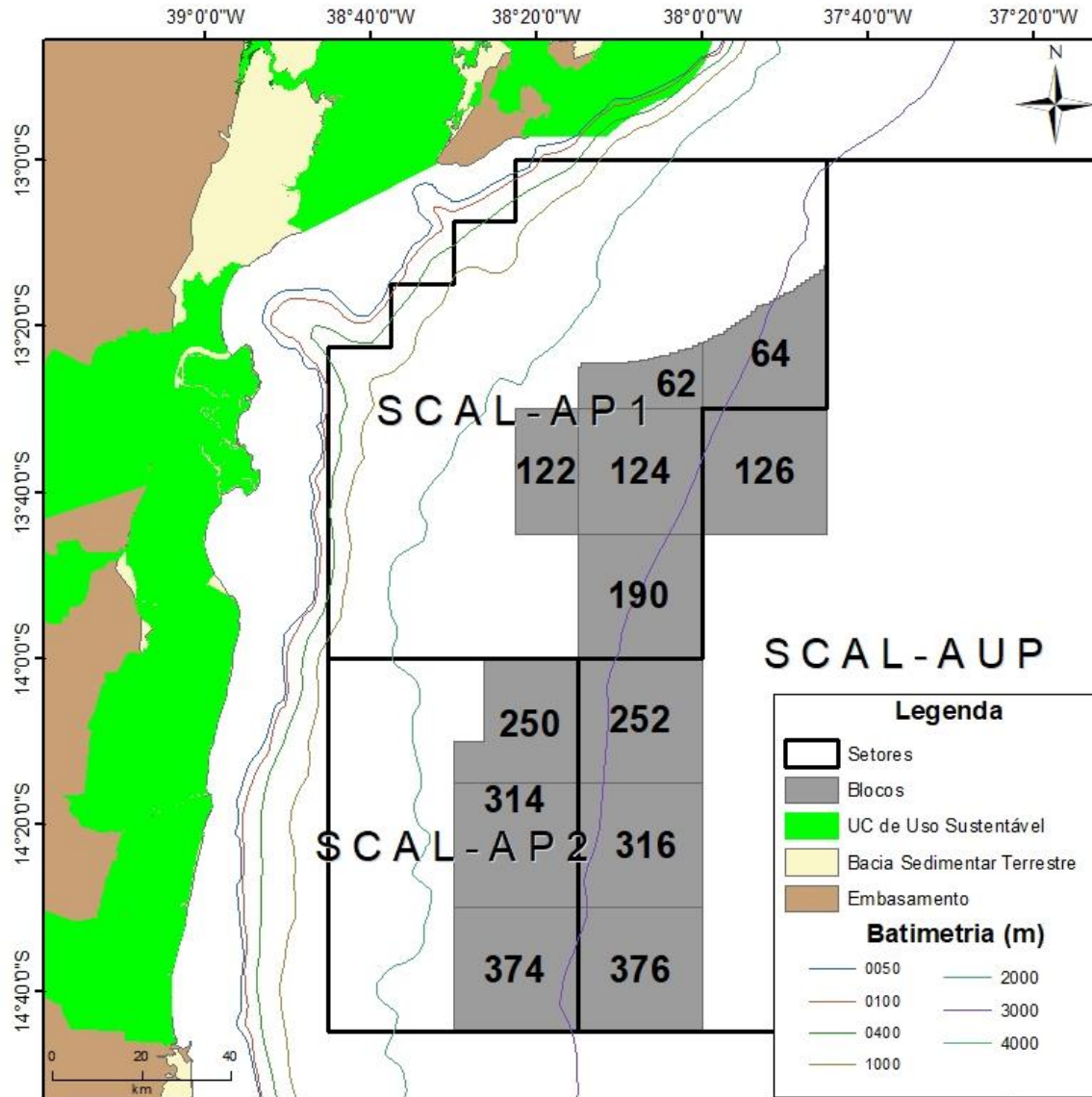


IBAMA

A região entre os municípios de Camamu e Salvador possui áreas com espécies ameaçadas de invertebrados marinhos e peixes recifais.

Há unidades de conservação marinhas e costeiras vulneráveis a acidentes com vazamento de óleo, considerando o tempo reduzido de toque de óleo na costa.

Bacia de Camamu-Almada

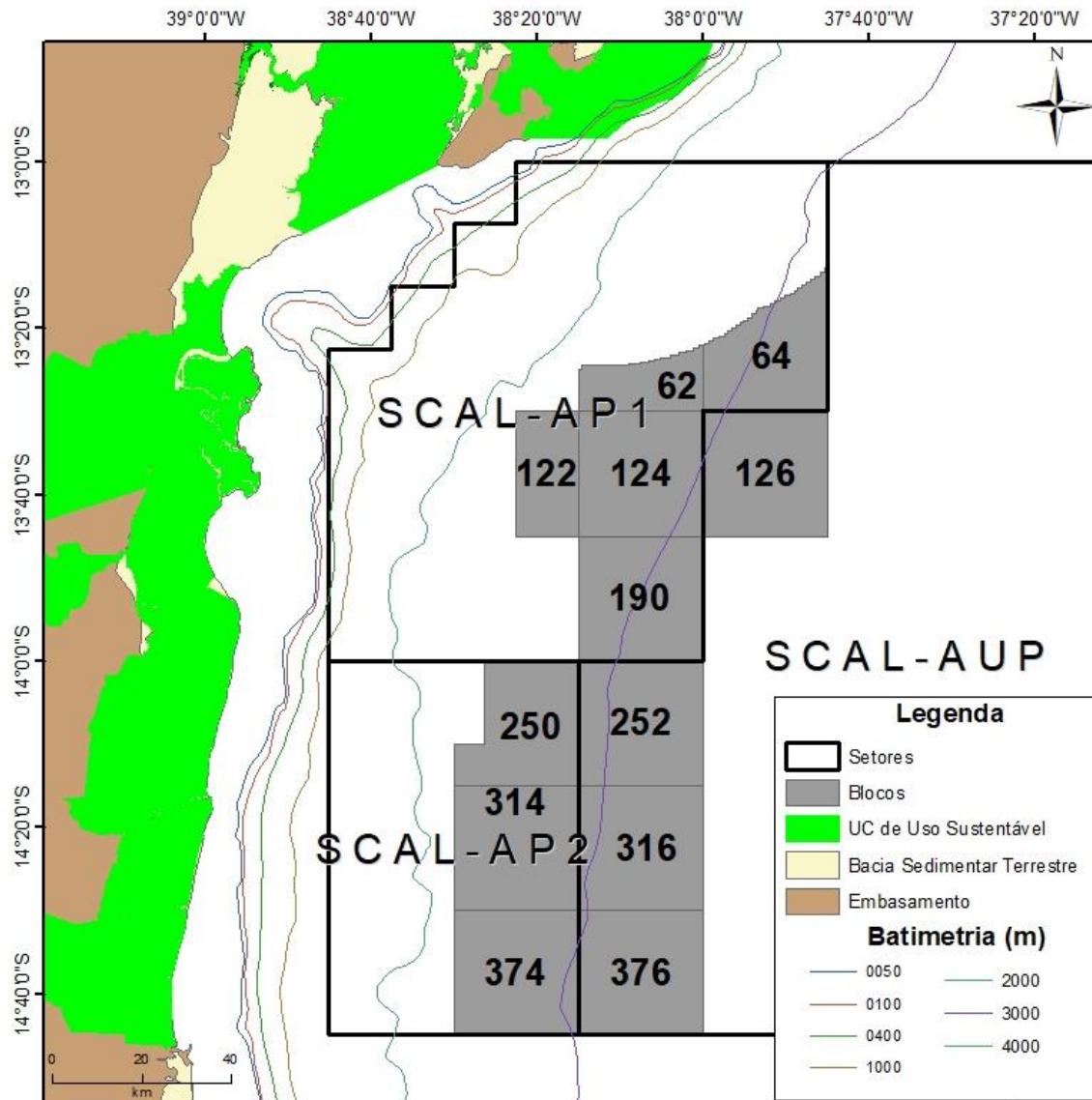


ICMBio

O setor SCAL-AUP tem sobreposição com o polígono de 28 espécies ameaçadas de extinção, mas sem registro de ocorrência.

Os setores SCAL-AP1 e SCAL-AP2 tem sobreposição com o 57 espécies ameaçadas de extinção, porém sem registros de ocorrência

Bacia de Camamu-Almada

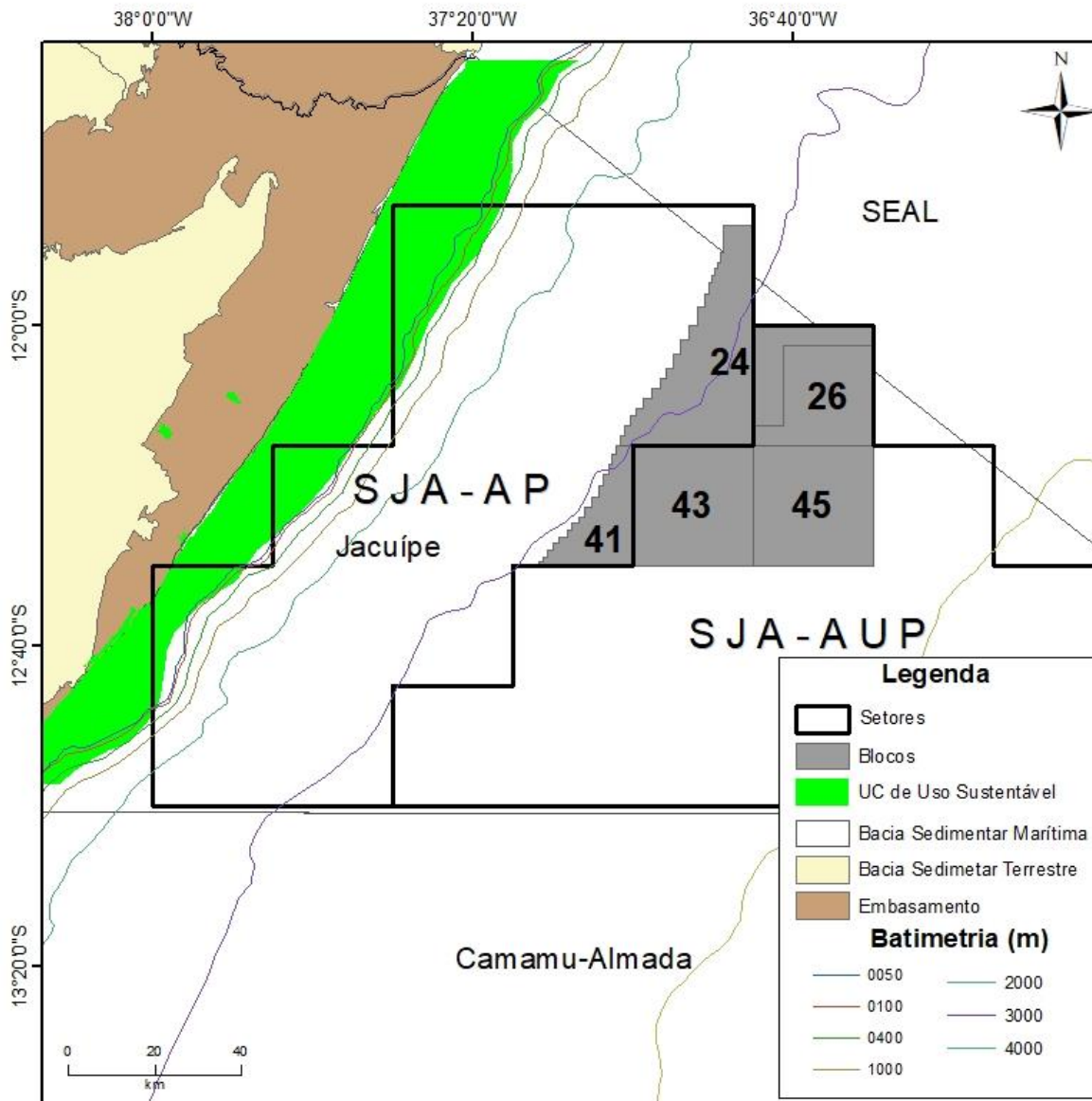


ICMBio

Os setores podem se sobrepor aos Planos de Ação Nacionais (PANs), de pequenos cetáceos, grandes cetáceos, tubarões, raias, corais e sirênios.

O licenciamento ambiental, deve considerar a possibilidade de invasão de espécies exóticas na área do banco de Abrolhos, bem como de estudos que avaliem o risco de um eventual vazamento de óleo atingir este mesmo local.

Bacia de Jacuípe

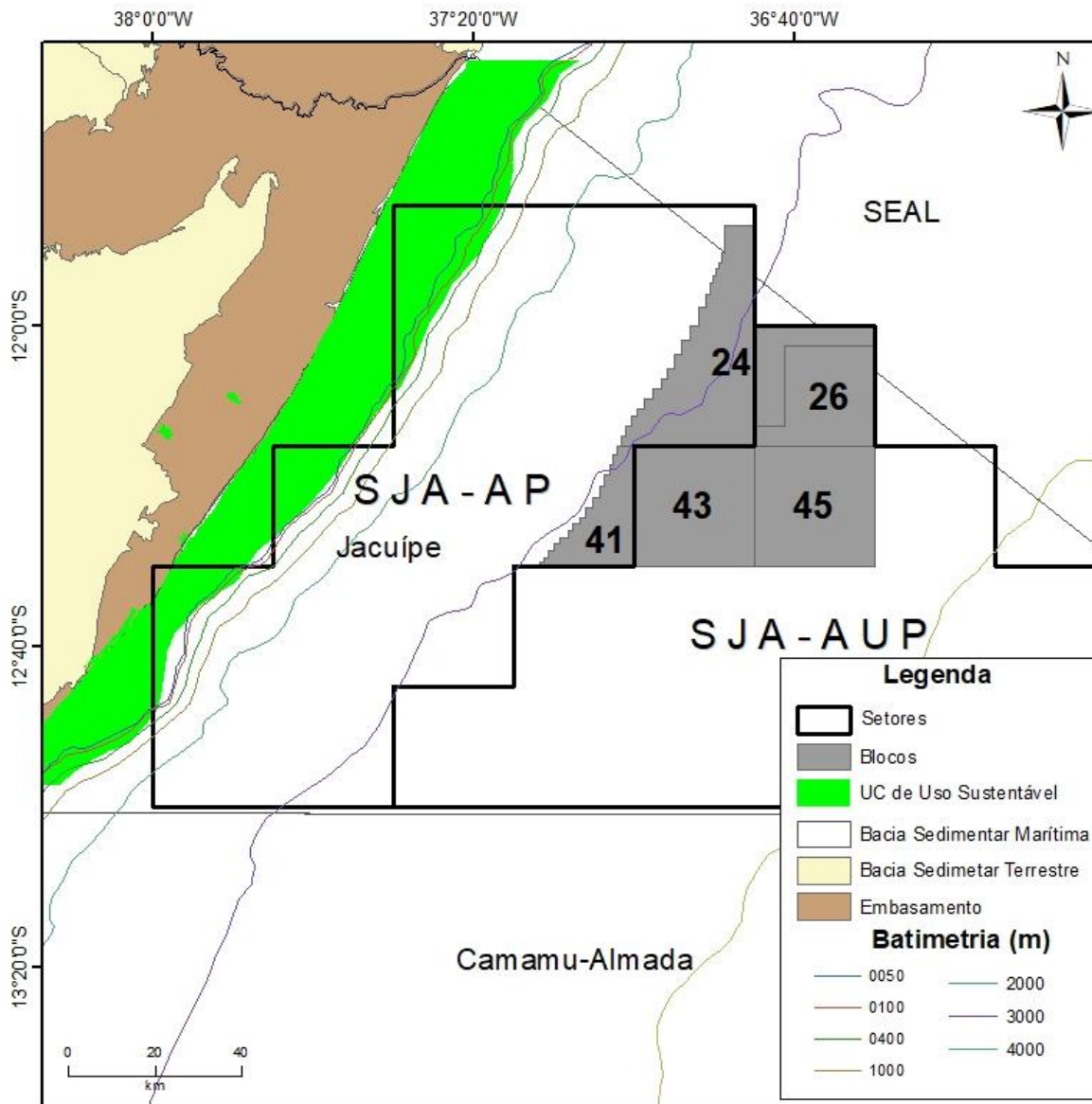


IBAMA

Presença de formações recifais formadas por algas coralíneas, esponjas calcárias, rodolitos e macroalgas, que sustentam importantes pescarias multiespecíficas estabelecidas na região nordeste do Brasil.

Presença de ativos ambientais que são a base da economia local, considerando-se o extenso litoral que apresenta áreas bem preservadas com sete zonas turísticas estabelecidas.

Bacia de Jacuípe

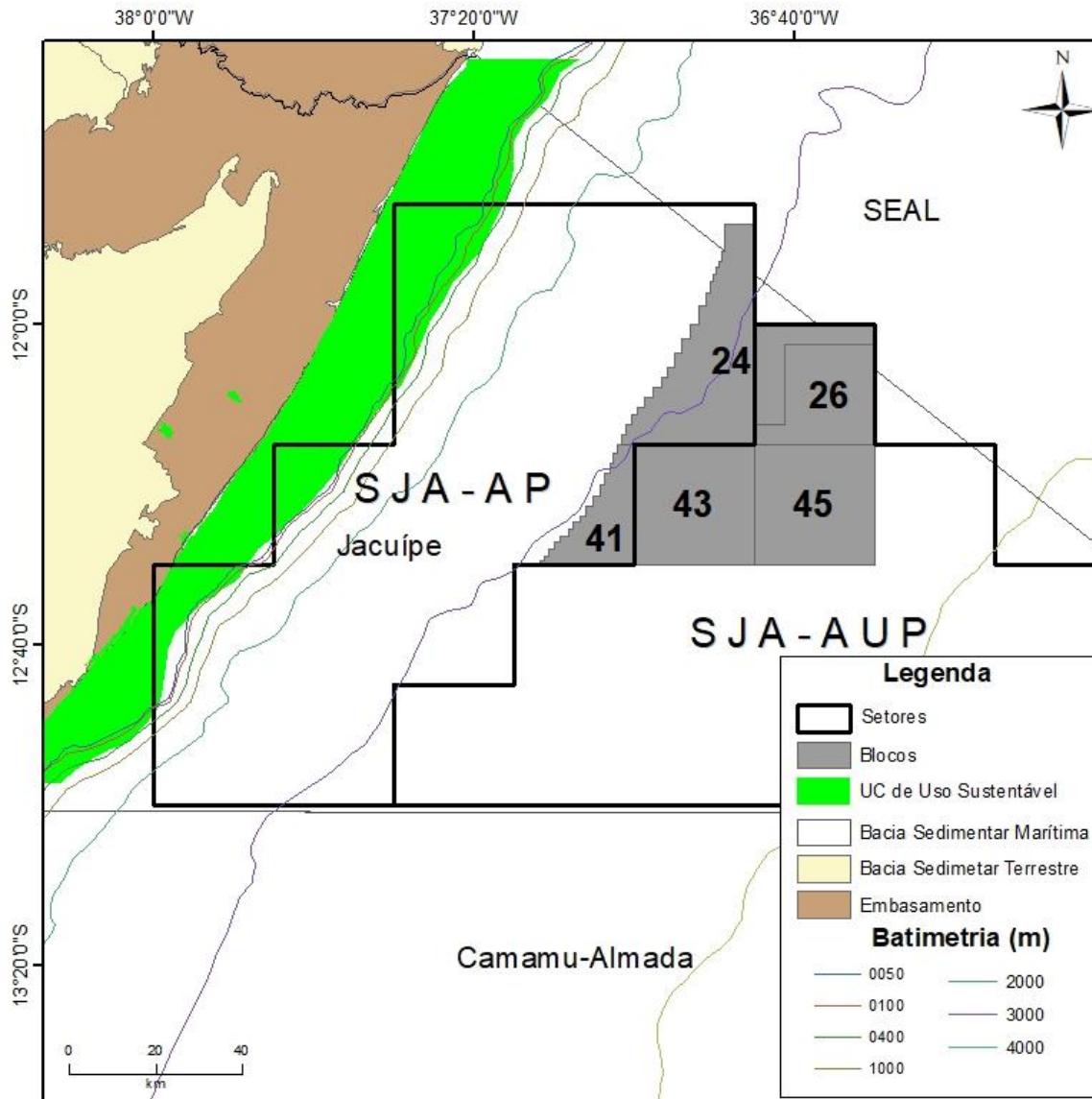


IBAMA

Ocorrência de área de desova das cinco espécies de tartarugas encontradas no Brasil, sendo considerada a principal área de desova de tartarugas marinhas do Atlântico Sul Ocidental.

O licenciamento ambiental observará as exigências necessárias em relação ao plano de emergência.

Bacia de Jacuípe

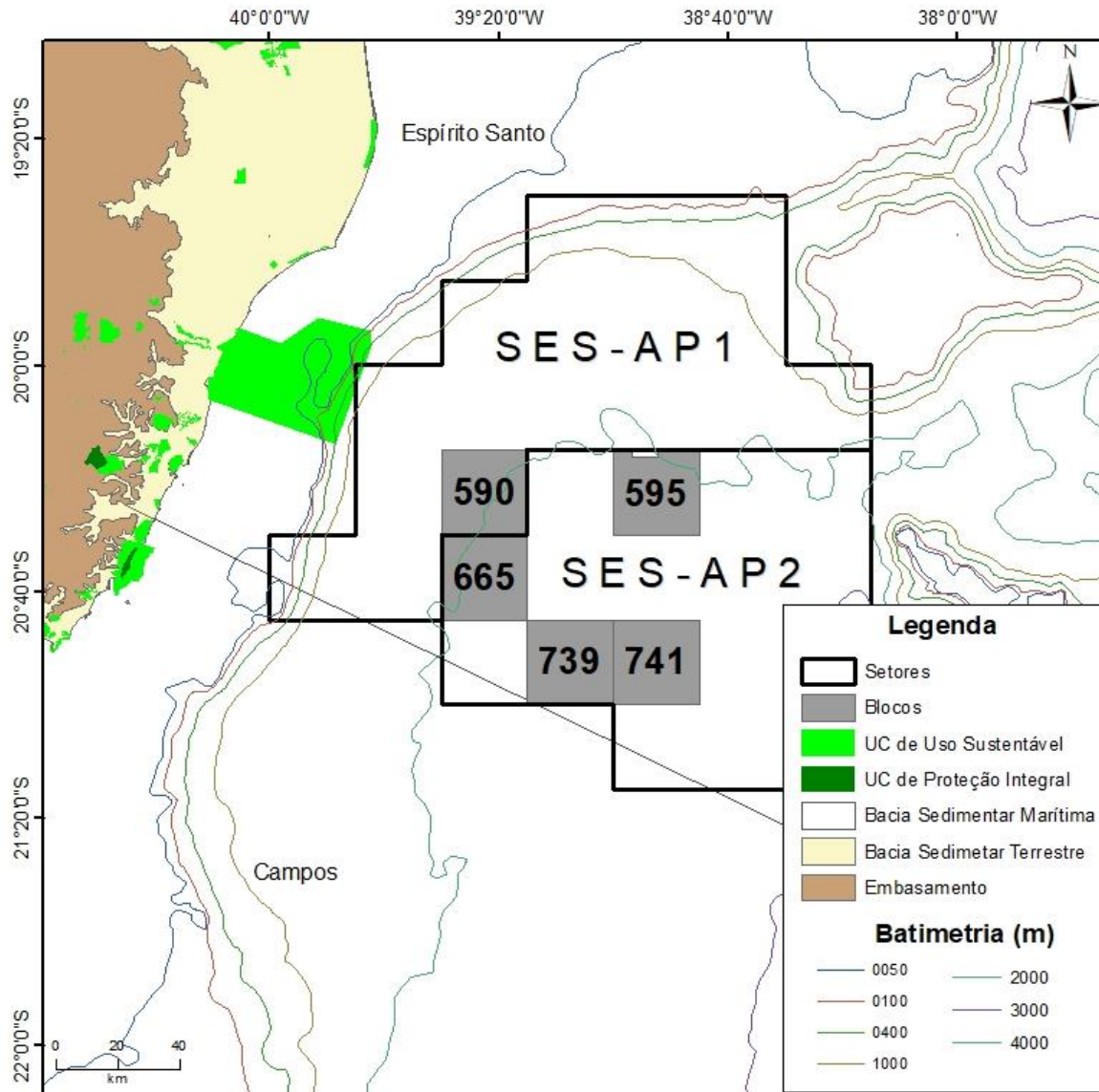


ICMBio

O setor SJA-AUP tem sobreposição com 26 espécies ameaçadas de extinção, porém sem registro de ocorrência

O setor SJA-AP tem sobreposição com o 54 espécies ameaçadas de extinção, porém sem registro de ocorrência

Bacia de Espírito Santo

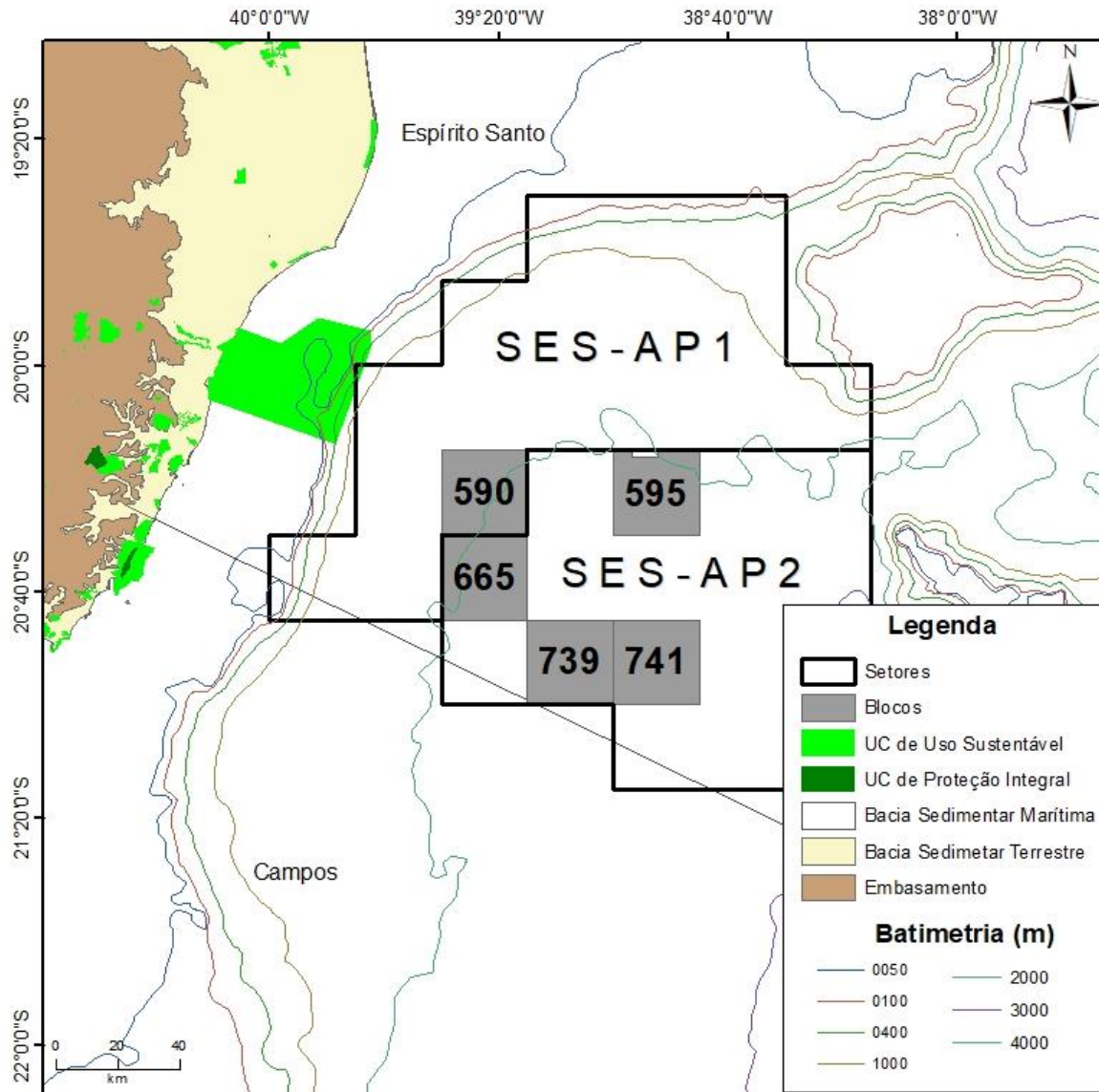


IBAMA

A área se configura como de grande importância para espécies pelágicas, devido ao "Vórtice Vitória" (feição oceanográfica).

As cinco espécies de tartarugas marinhas encontradas no litoral brasileiro ocorrem na bacia do Espírito Santo.

Bacia de Espírito Santo

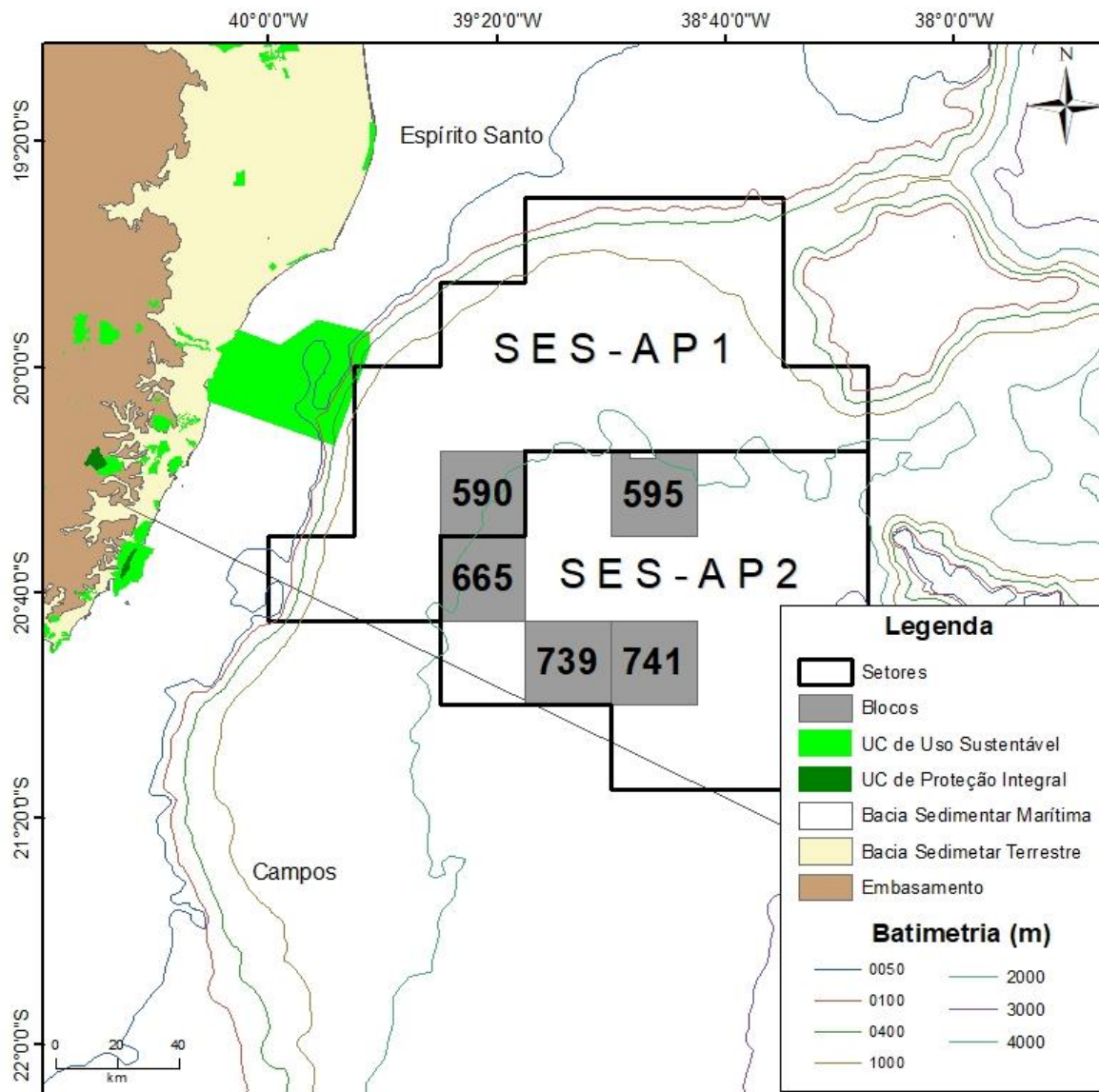


IBAMA

Apesar de não ter sido identificada sobreposição com unidades de conservação, existem unidades de conservação confrontantes sujeitas ao risco de acidentes com vazamento de óleo.

Os blocos exploratórios encontram-se sobrepostos a três áreas prioritárias para conservação da biodiversidade de importância extremamente alta.

Bacia de Espírito Santo

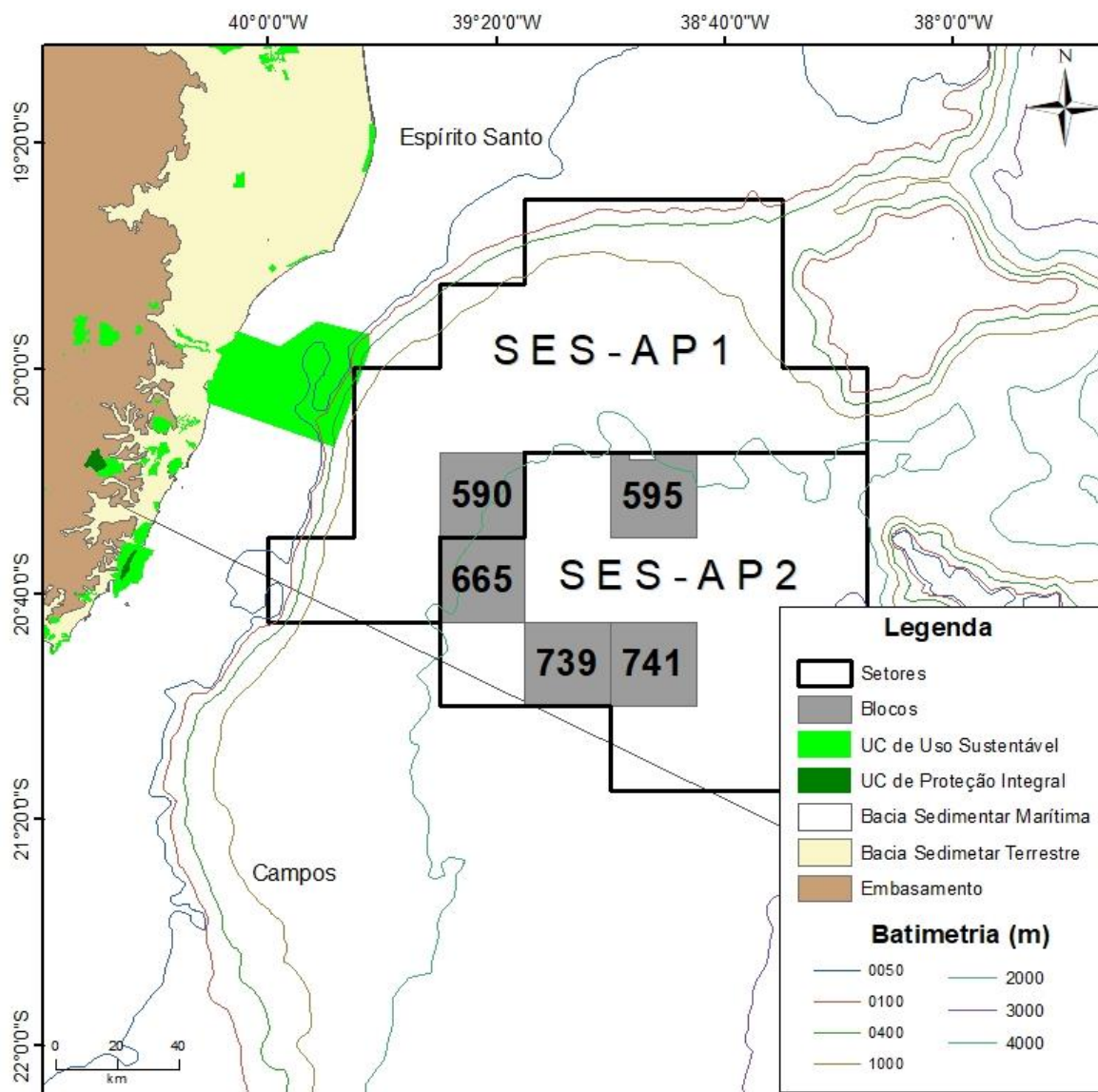


ICMBio

Foram identificadas na região áreas com presença de extensos bancos de algas calcárias (rodolitos).

O licenciamento ambiental, deve considerar a possibilidade de invasão de espécies exóticas na área do banco de Abrolhos, bem como de estudos que avaliem o risco de um eventual vazamento de óleo atingir este mesmo local.

Bacia de Espírito Santo

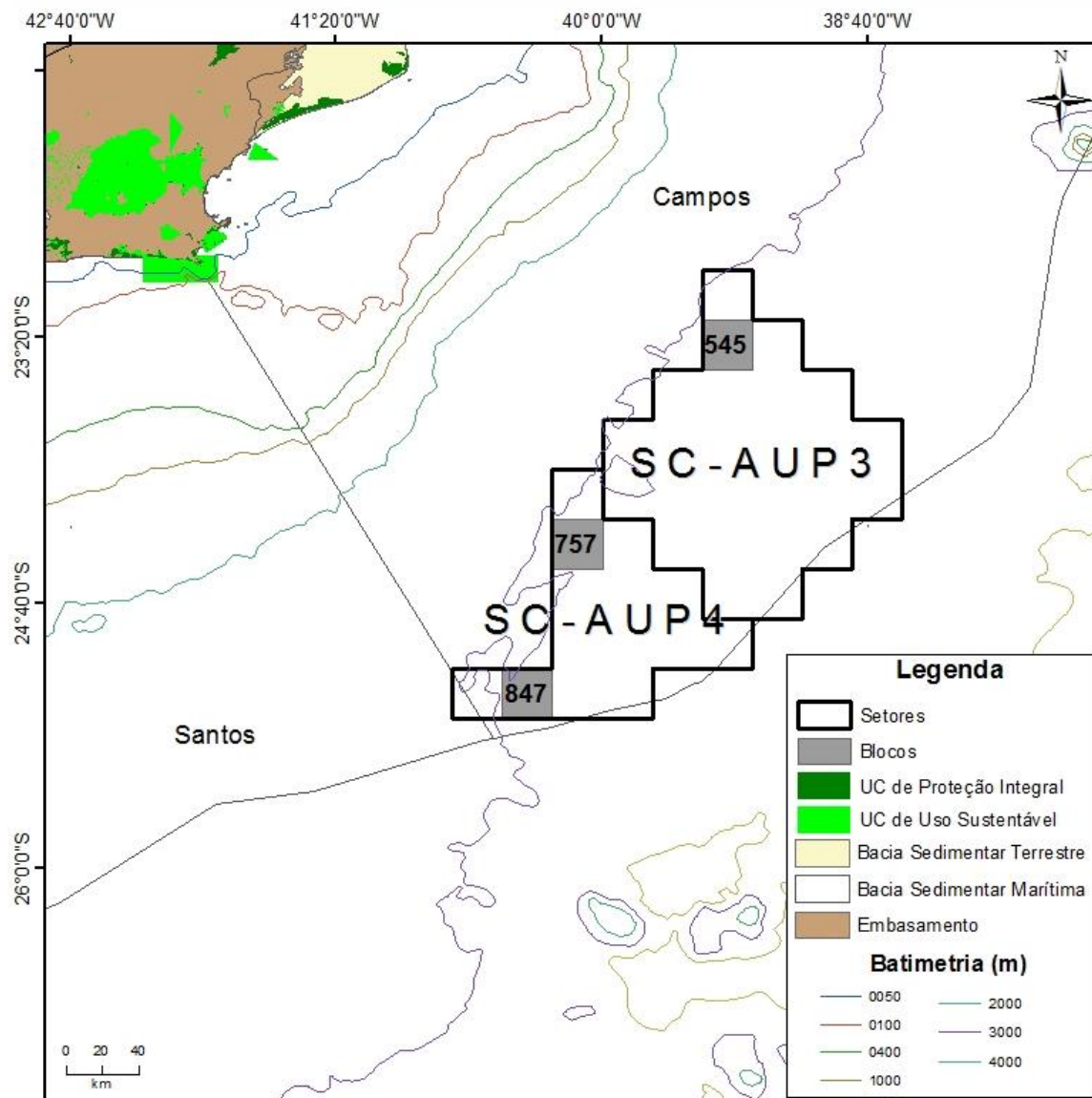


ICMBio

Os setores SES-AP1 e SES-AP2 têm sobreposição com o 66 espécies ameaçadas de extinção, porém sem registro de ocorrência.

Os setores podem se sobrepor aos PANs de pequenos cetáceos, grandes cetáceos, tubarões, raias, corais e tartarugas marinhas.

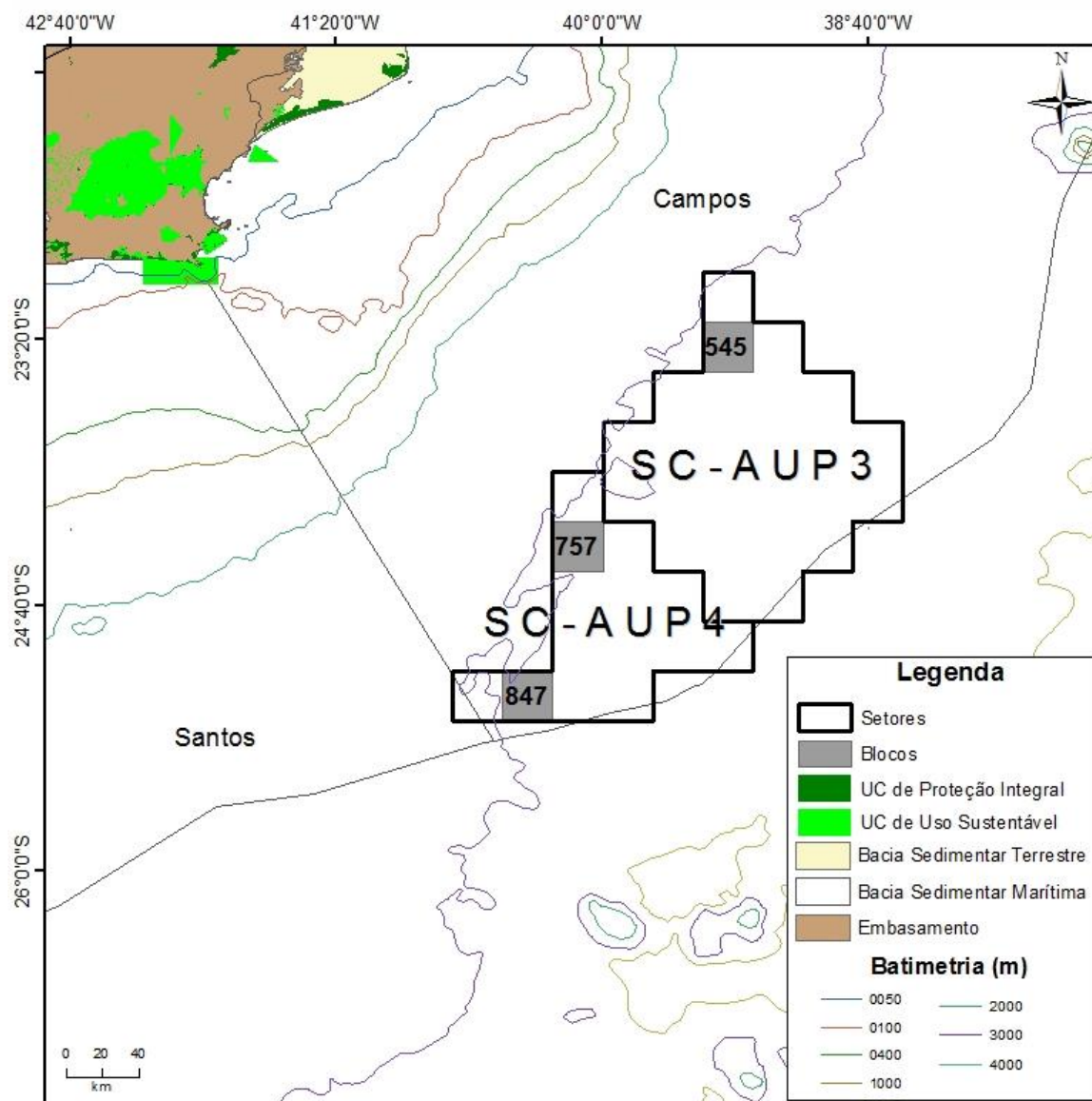
Bacia de Campos



IBAMA

Os PEIs dos empreendimentos deverão contemplar análises de vulnerabilidade com especial atenção às unidades de conservação presentes na área e poderão ser exigidos recursos adicionais aos recursos mínimos previstos na Resolução Conama nº 398/2008.

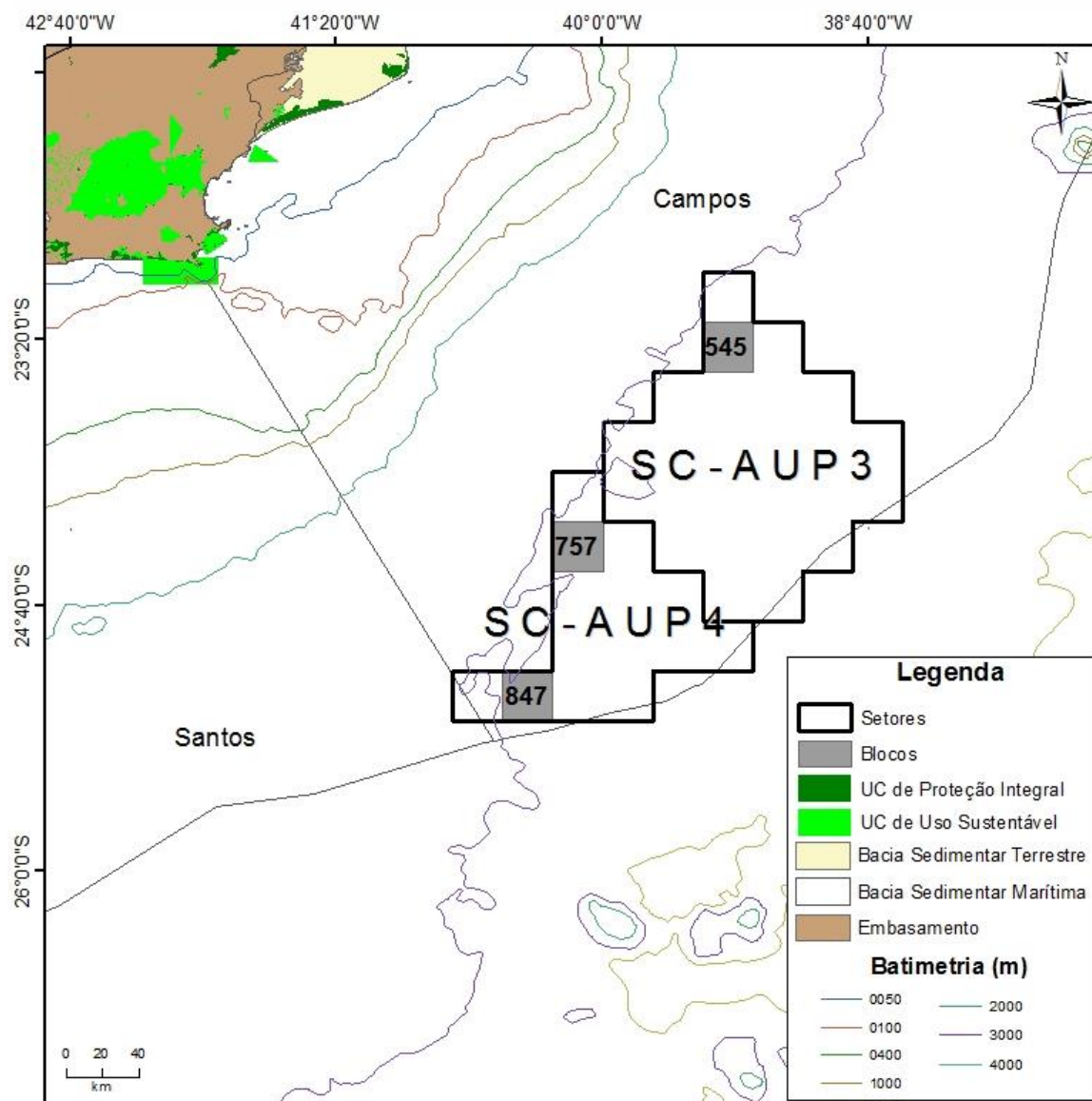
Bacia de Campos



IBAMA

Questões relacionadas a viabilidade ambiental na fase exploratória estão associadas aos impactos com a pesca, a presença de bancos biogênicos de algas e corais, bem como aos impactos cumulativos de muitas atividades pretéritas e concomitantes sobre a qualidade do sedimento marinho.

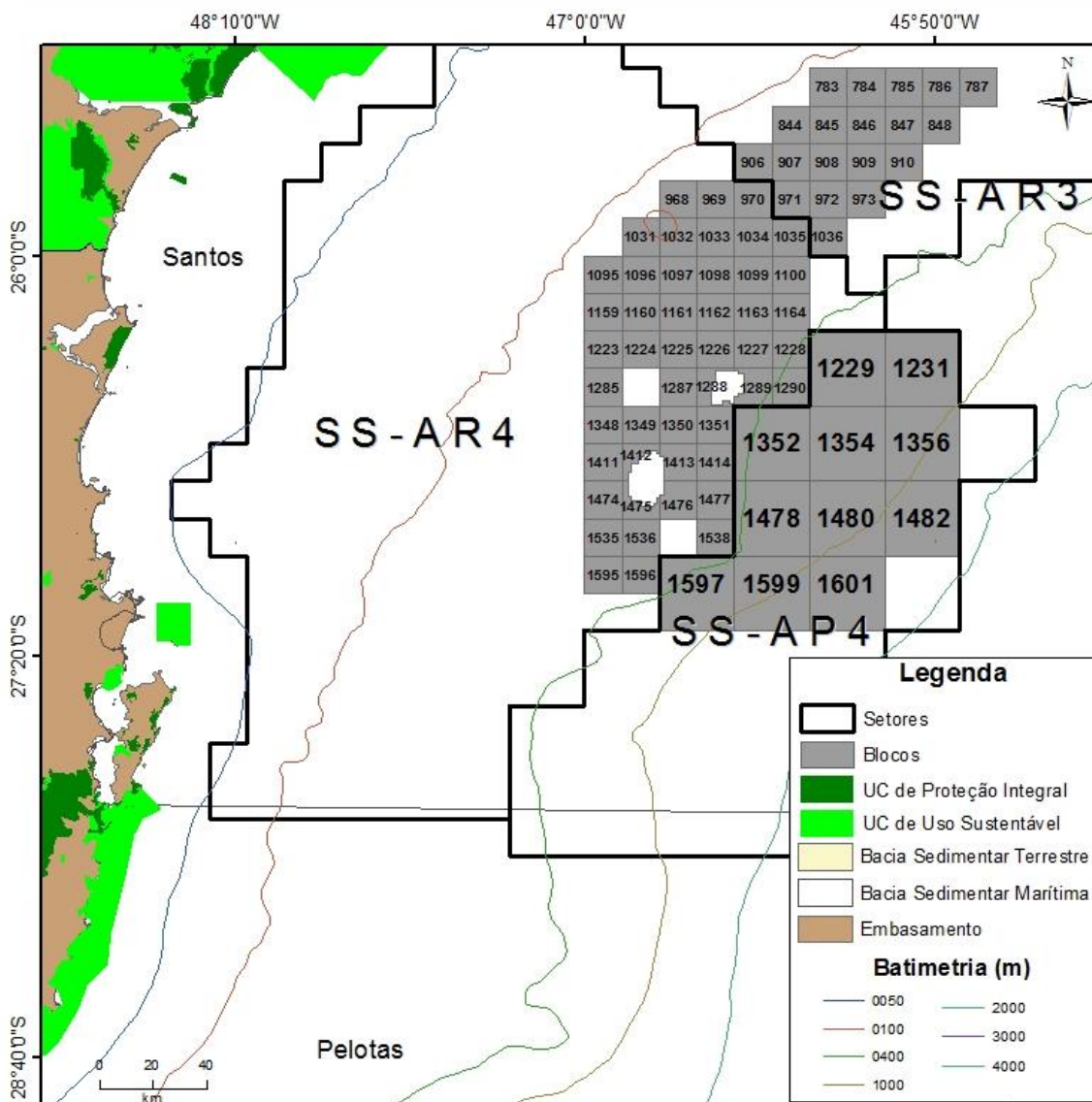
Bacia de Campos



ICMBio

O setores tem sobreposição com o polígono de 27 espécies ameaçadas de extinção, porém sem registro de ocorrência

Bacia de Santos

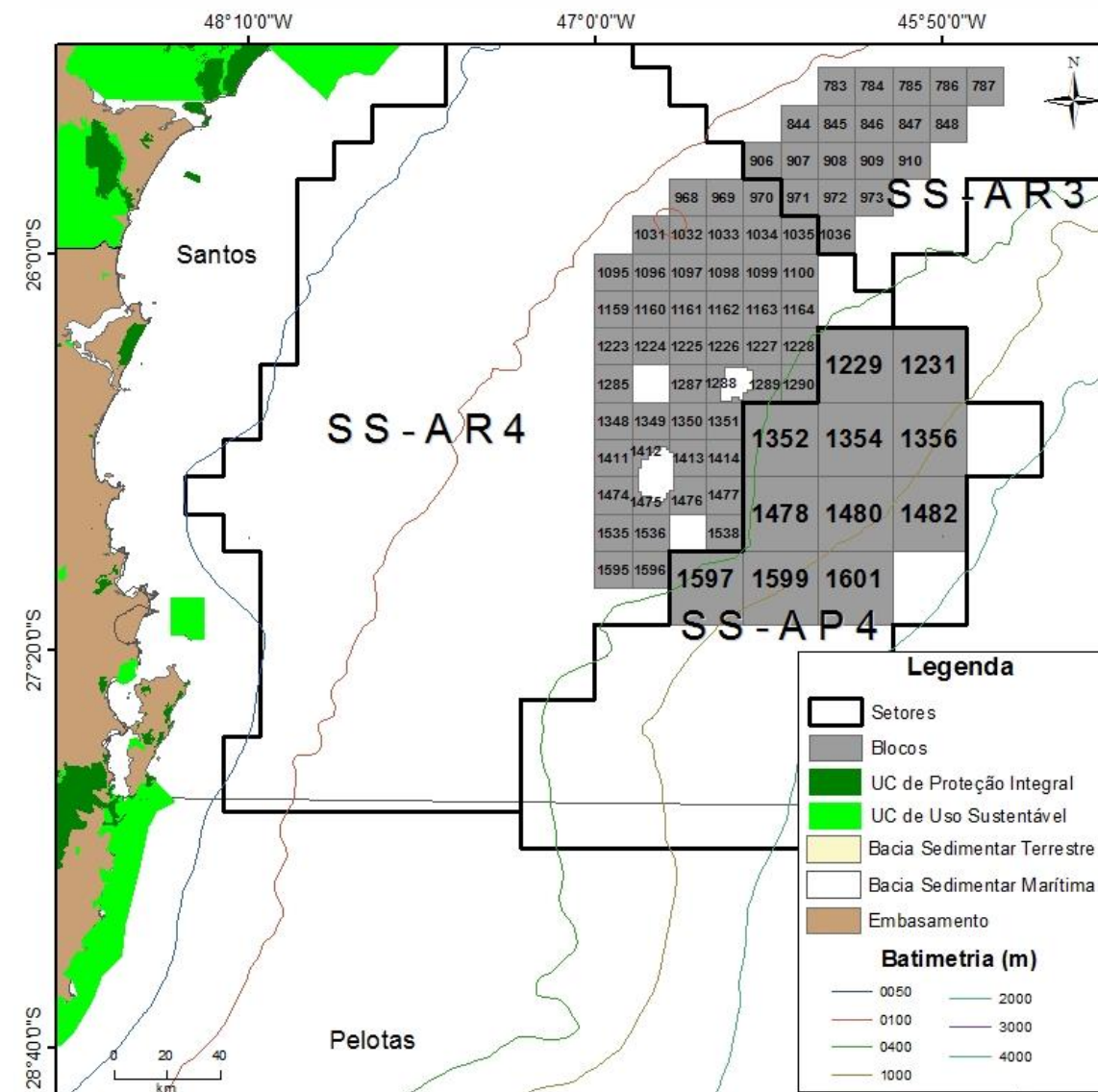


IBAMA/ICMBio

A região dos setores abriga a maior frota industrial de pesca do Brasil, sendo as modalidades de arrasto de fundo conflitantes com a atividade de exploração e produção de petróleo.

Além dos impactos sobre a pesca, deverão ser observados aspectos relacionados à presença de bancos biogênicos e aos impactos cumulativos de atividades concomitantes.

Bacia de Santos



IBAMA/ICMBio

O setor SS-AR3 se sobrepõe ao polígono de 59 espécies ameaçadas de extinção, porém, sem registro de ocorrência.

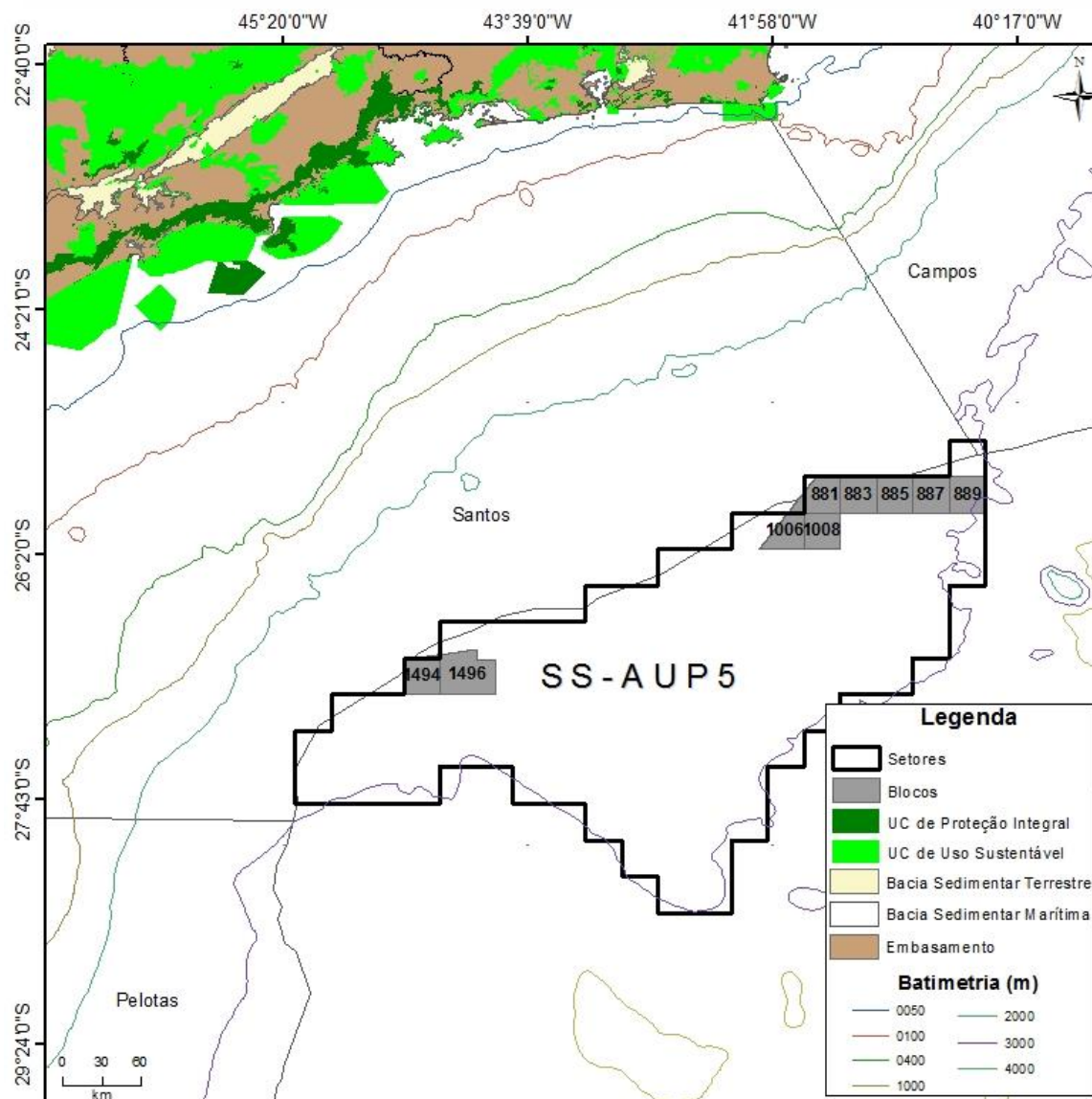
O setor SS-AR4 se sobrepõe ao polígono de 58 espécies ameaçadas de extinção, porém, sem registro de ocorrência.

O setor SS-AP4 se sobrepõe ao polígono de 49 espécies ameaçadas de extinção, com registro de ocorrência do albatroz-de-bico-amarelo-do-atlântico.

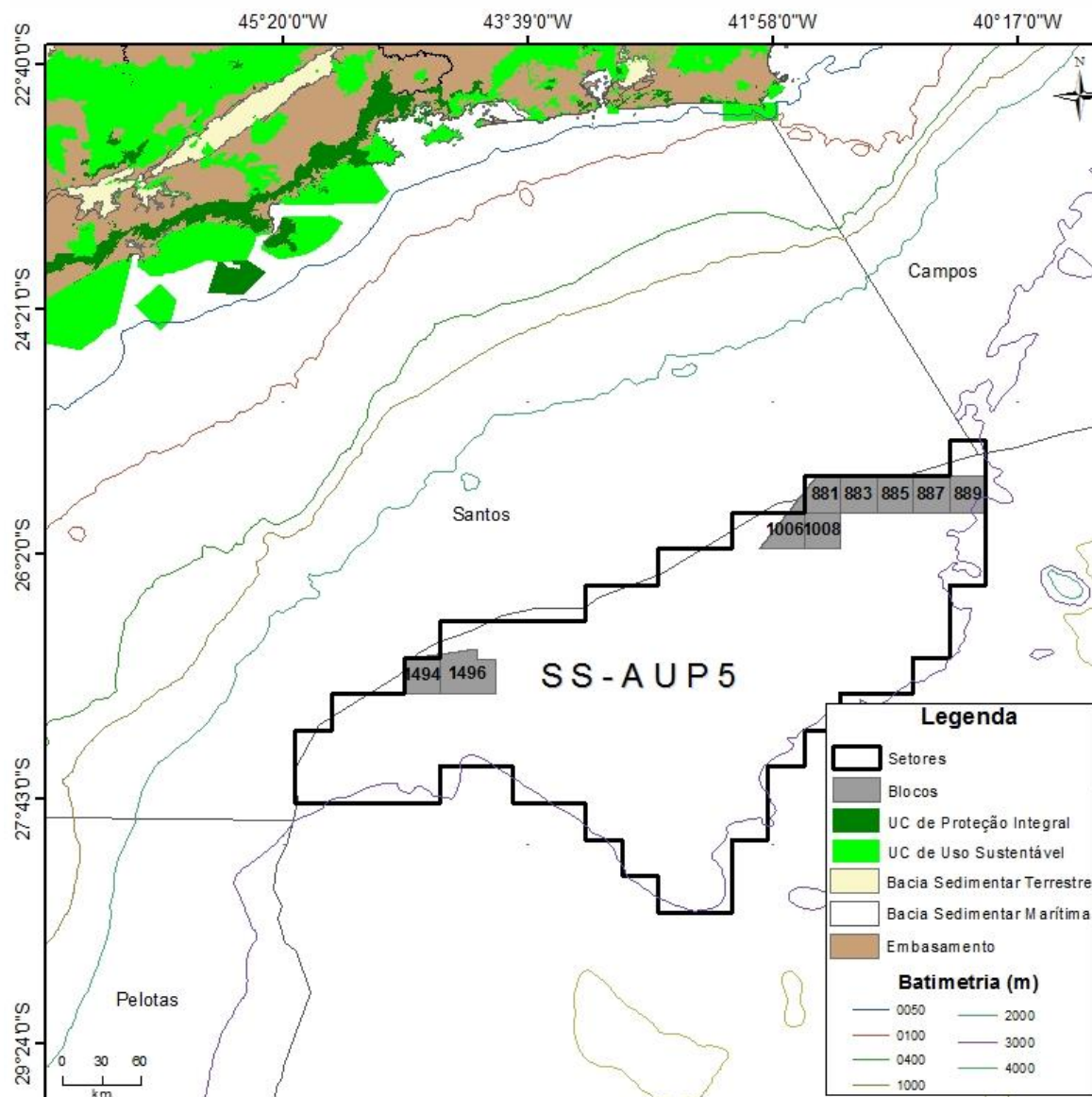
Bacia de Santos

IBAMA/ ICMBio

Os PEI dos empreendimentos deverão contemplar análises de vulnerabilidade com especial atenção às unidades de conservação presentes na área e poderão ser exigidos recursos adicionais aos recursos mínimos previstos na Resolução Conama nº 398/2008.



Bacia de Santos

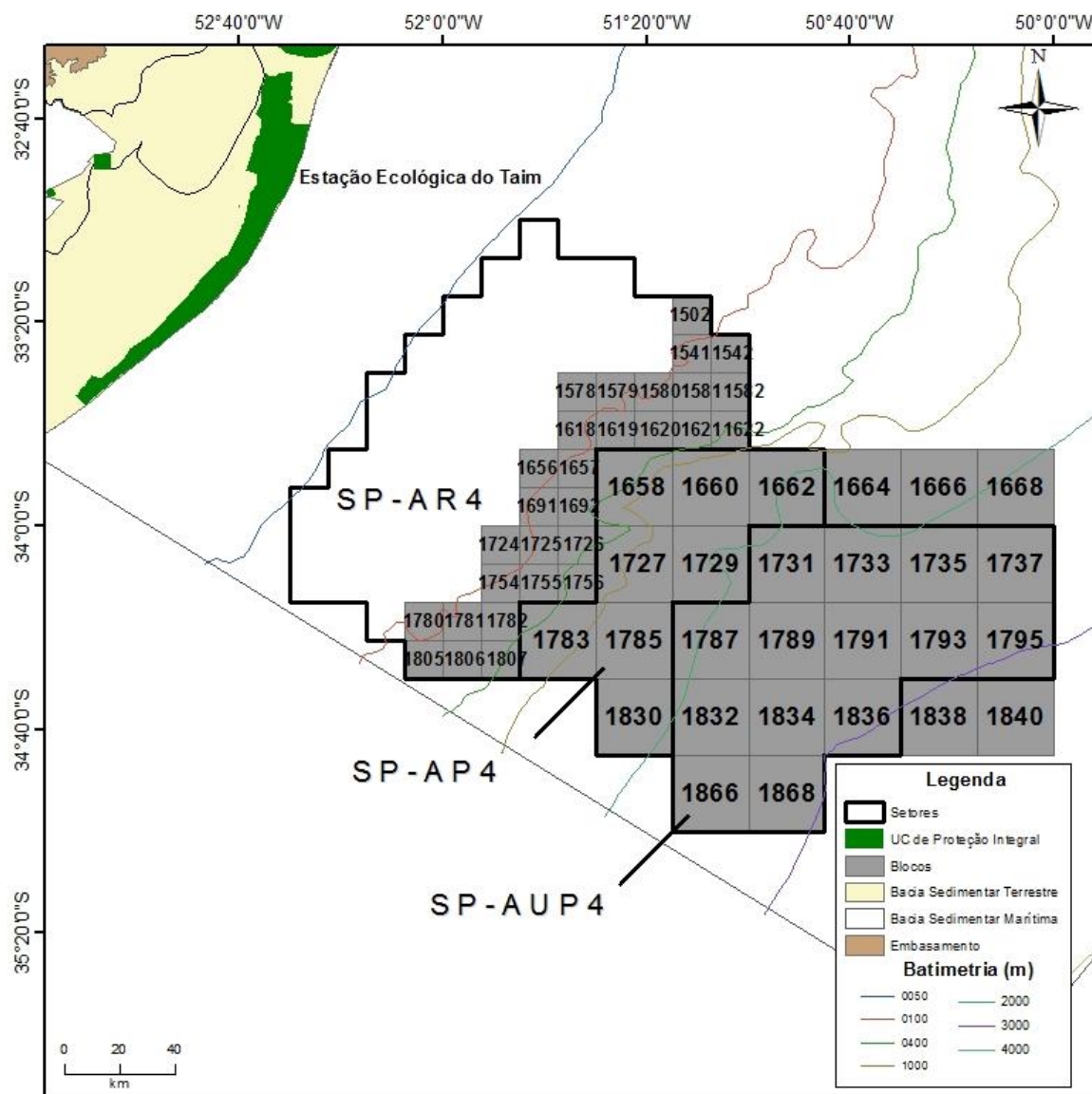


IBAMA/ ICMBio

Esta área da bacia é importante como área de alimentação de tartarugas e de concentração de cetáceos costeiros como baleia franca, boto cinza e toninhas.

No setor SS-AUP5 há sobreposição com o polígono de 22 espécies ameaçadas de extinção. Porém, sem registro de ocorrência.

Bacia de Pelotas



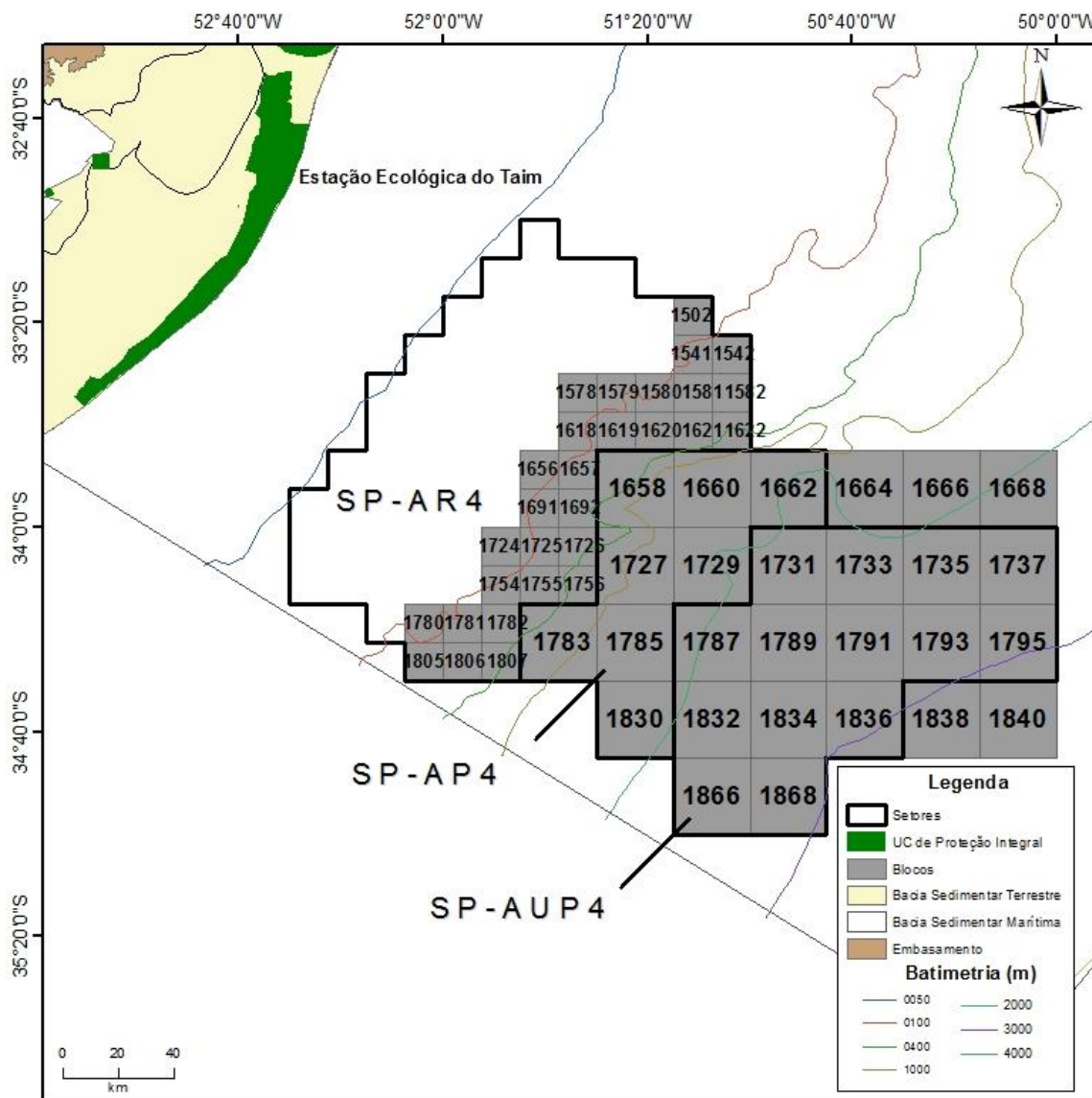
IBAMA

A Estação Ecológica do Taim localiza-se em porção confrontante, o que representa risco de impacto, caso haja vazamento de óleo.

A região apresenta indicativo de presença de corais de profundidade e é considerada corredor migratório e área de alimentação de tartarugas marinhas.

Presença de pesca industrial na região do bloco P-M-1658

Bacia de Pelotas



ICMBio

O setor SP-AR4 tem sobreposição com o polígono de 71 espécies ameaçadas de extinção, porém sem registro de ocorrência

O setor SP-AP4 tem sobreposição com o polígono de 60 espécies ameaçadas de extinção, porém sem registro de ocorrência

O setor SP-AUP4 tem sobreposição com o polígono de 33 espécies ameaçadas de extinção, porém com registro de ocorrência de 3 espécies

Oferta Permanente

Nos termos do Artigo 4º da [Resolução CNPE nº 17](#), de 08 de junho de 2017, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, aprovou o processo de oferta permanente de áreas.

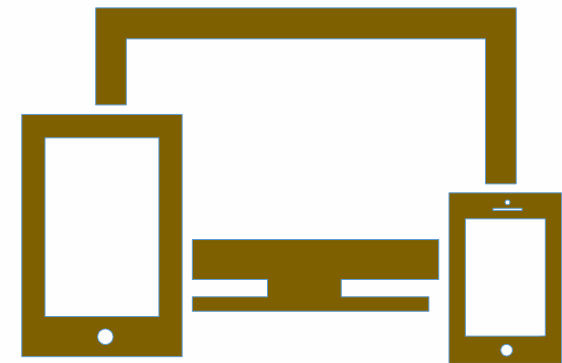
O processo de oferta permanente consiste na oferta contínua de campos devolvidos (ou em processo de devolução) e blocos exploratórios ofertados em licitações anteriores e não arrematados ou devolvidos à agência.

No dia 27 abril de 2018, a ANP divulgou as regras para participação e os parâmetros técnicos e econômicos das primeiras áreas disponíveis para oferta permanente, e no dia 20/07/2018 foi publicada a primeira versão do edital da Oferta Permanente.

Após a divulgação das áreas em estudo e conforme forem sendo obtidas as diretrizes ambientais das áreas, as mesmas serão incluídas no rol de áreas em oferta mediante realização de Audiência Pública para cada conjunto a ser incluído.



www.rodadas.anp.gov.br



Pacote de dados

Considerações Finais



Considerados os aspectos de sensibilidade ambiental, os 174 blocos apresentados foram considerados aptos à atividade de E&P pelos órgãos ambientais.



APPs, áreas alagadas, zoneamentos, áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade, podem determinar medidas de mitigação mais específicas.



Os pareceres ambientais não substituem o processo de licenciamento ambiental (atribuição dos OEMAs e do IBAMA).

Considerações Finais



Os pareceres ambientais evidenciam que não há maiores incompatibilidades das áreas em oferta com os objetivos de proteção da qualidade ambiental e antecipam recomendações para o licenciamento na forma de condicionantes e medidas de mitigação.



Papel institucional da ANP: avaliação do cumprimento dos compromissos exploratórios

- salas de situação dos processos de licenciamento ambiental:
 - identificação de entraves
 - cumprimento de prazos
 - mediação dos processos.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Obrigado!

Contato: rodadas@anp.gov.br

www.anp.gov.br